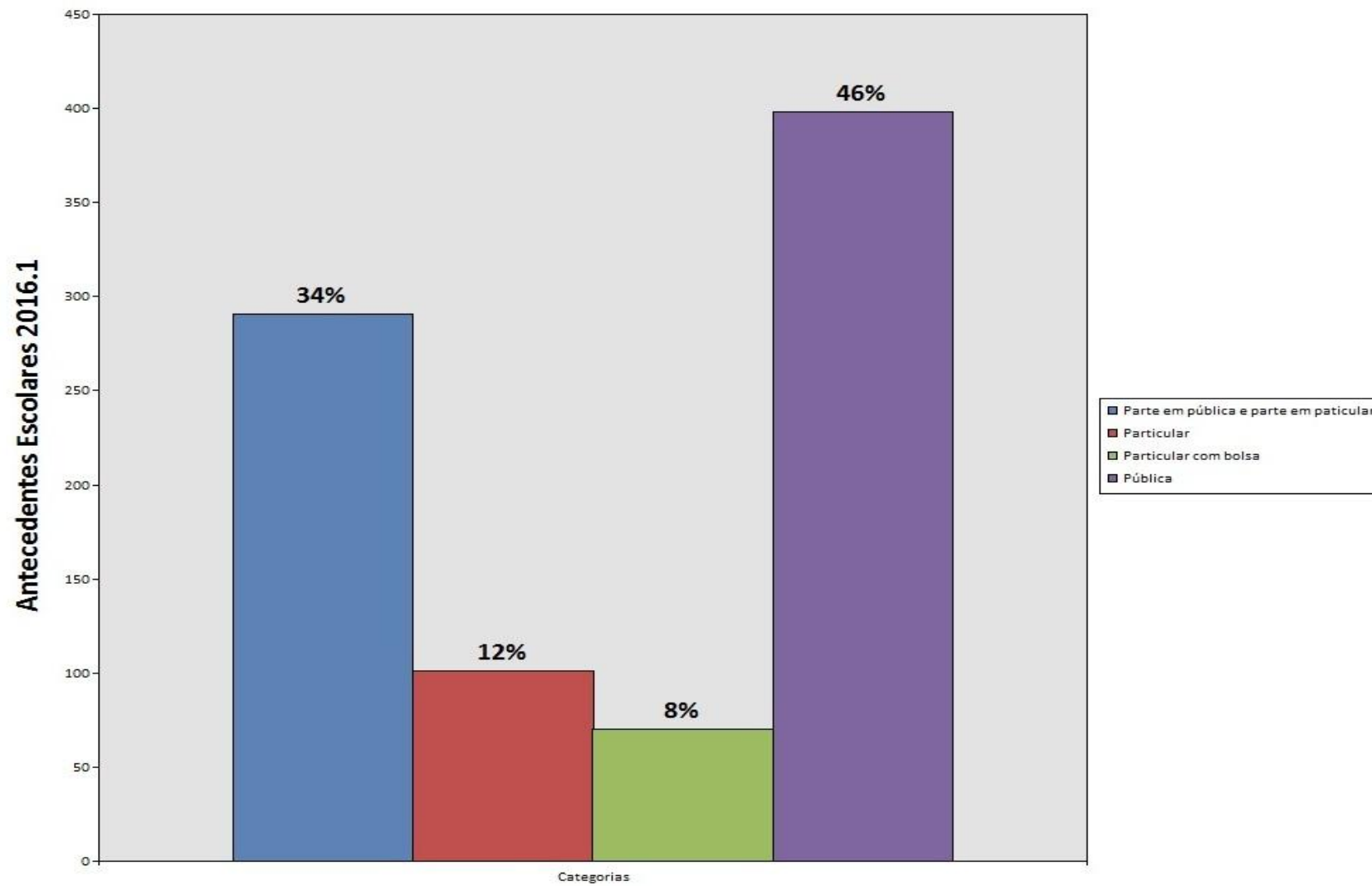
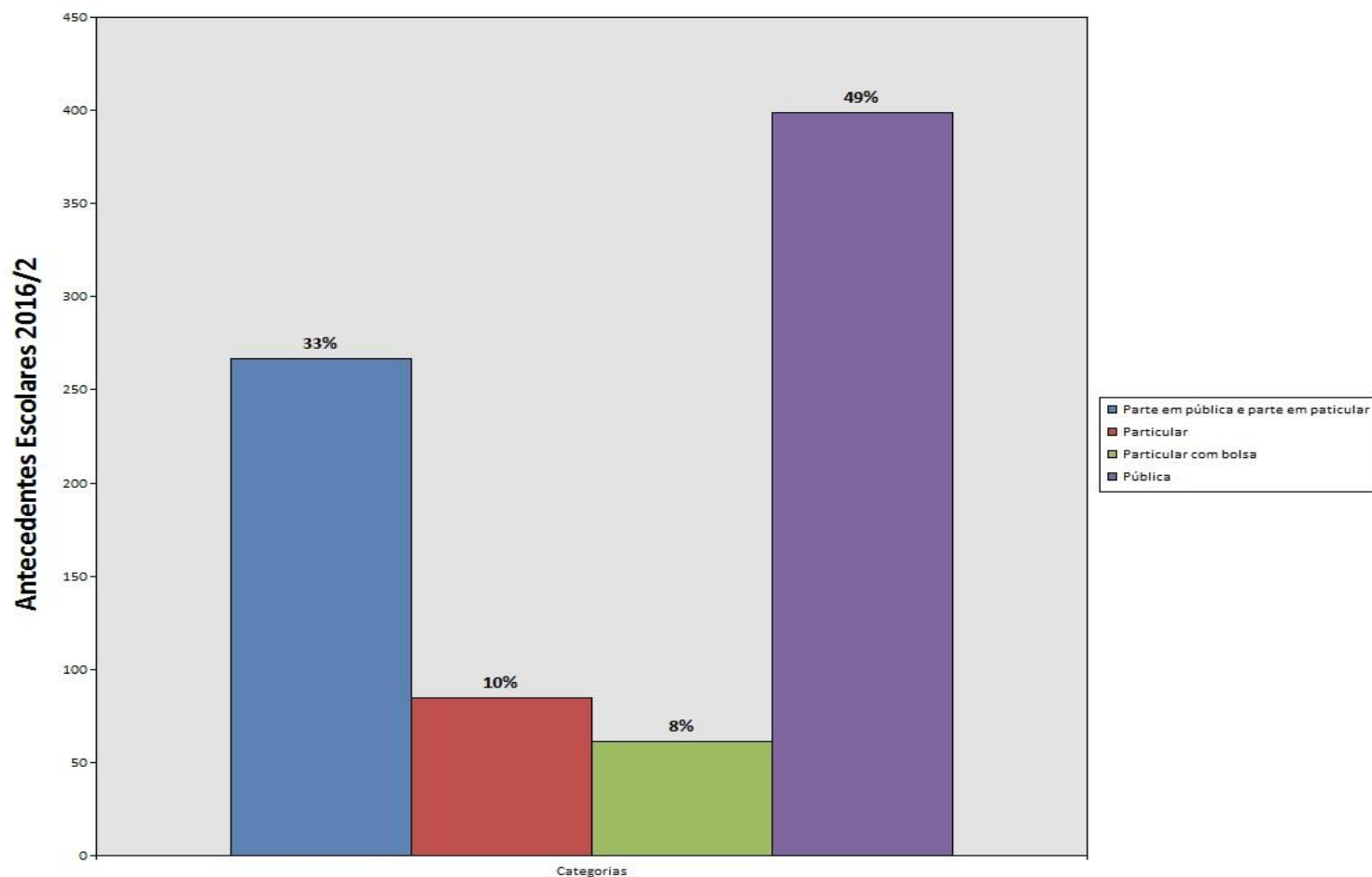


Perfil dos/as estudantes bolsistas da assistência estudantil da UNIRIO 2016

Apresentamos a seguir o perfil dos bolsistas do programa de assistência estudantil na UNIRIO no ano de 2016. Os dados se referem aos antecedentes escolares; as condições de moradia; ingresso por cota; despesas com alimentação, habitação, transporte; distribuição por curso; estado civil; informações sobre filhos menores de seis anos; conhecimentos em informática e língua estrangeira; sobre pessoa com deficiência; raça/cor; renda per capita; e sexo. Fazem parte desse perfil um total de 870 estudantes no primeiro semestre de 2016 e um total de 812 estudantes no segundo semestre de 2016.

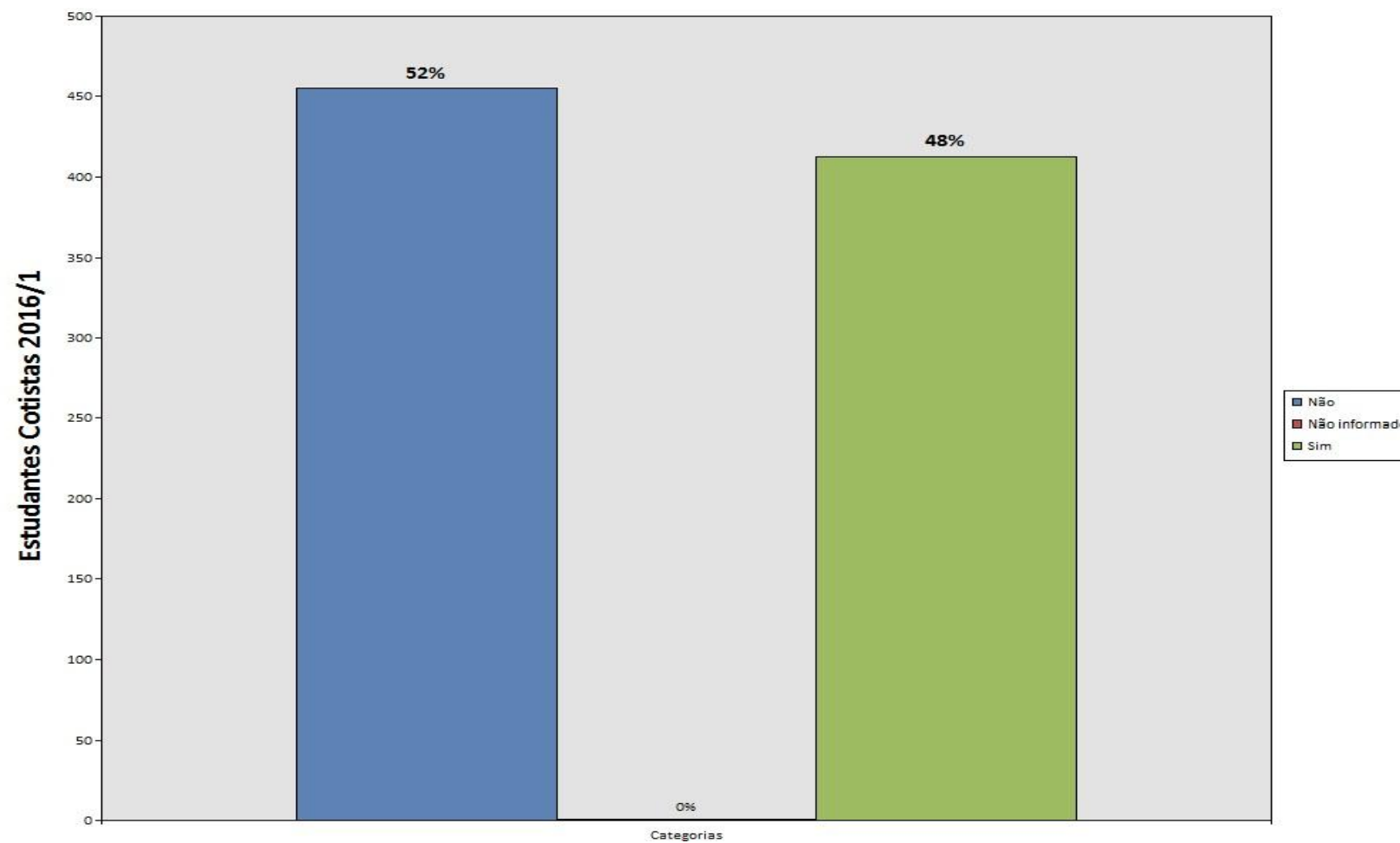
1- Antecedentes Escolares

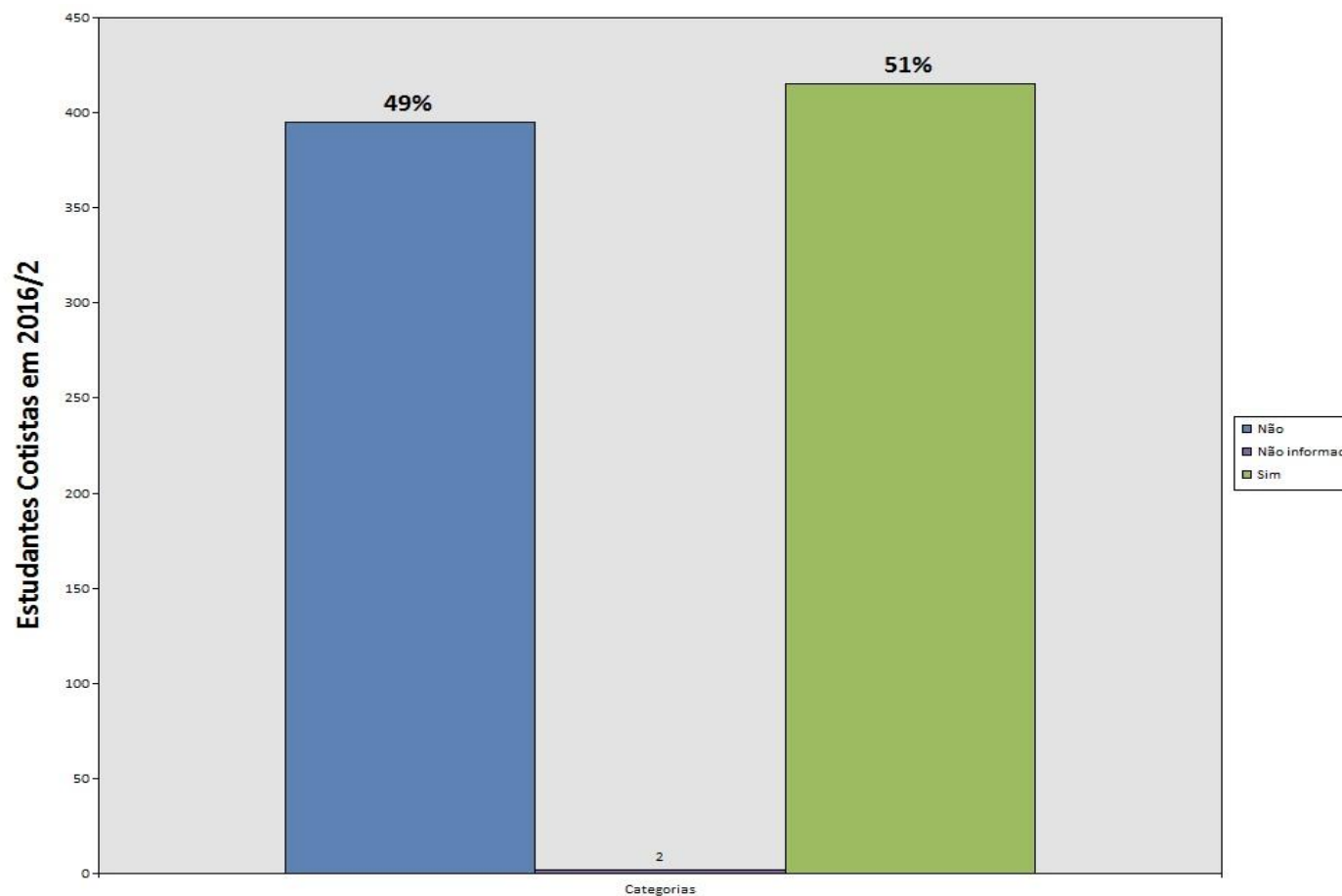




Sobre os antecedentes escolares, podemos verificar que tanto no primeiro semestre de 2016, quanto no segundo semestre a maior parte dos/as estudantes são oriundos da rede pública de ensino. Em 2016.1 perfazendo um total de 46% e em 2016.2 um total de 49%. Em segundo lugar, estão os/as estudantes que cursaram parte na rede pública, parte na rede particular, sendo 20% em 2016.1 e 18% em 2016.2.

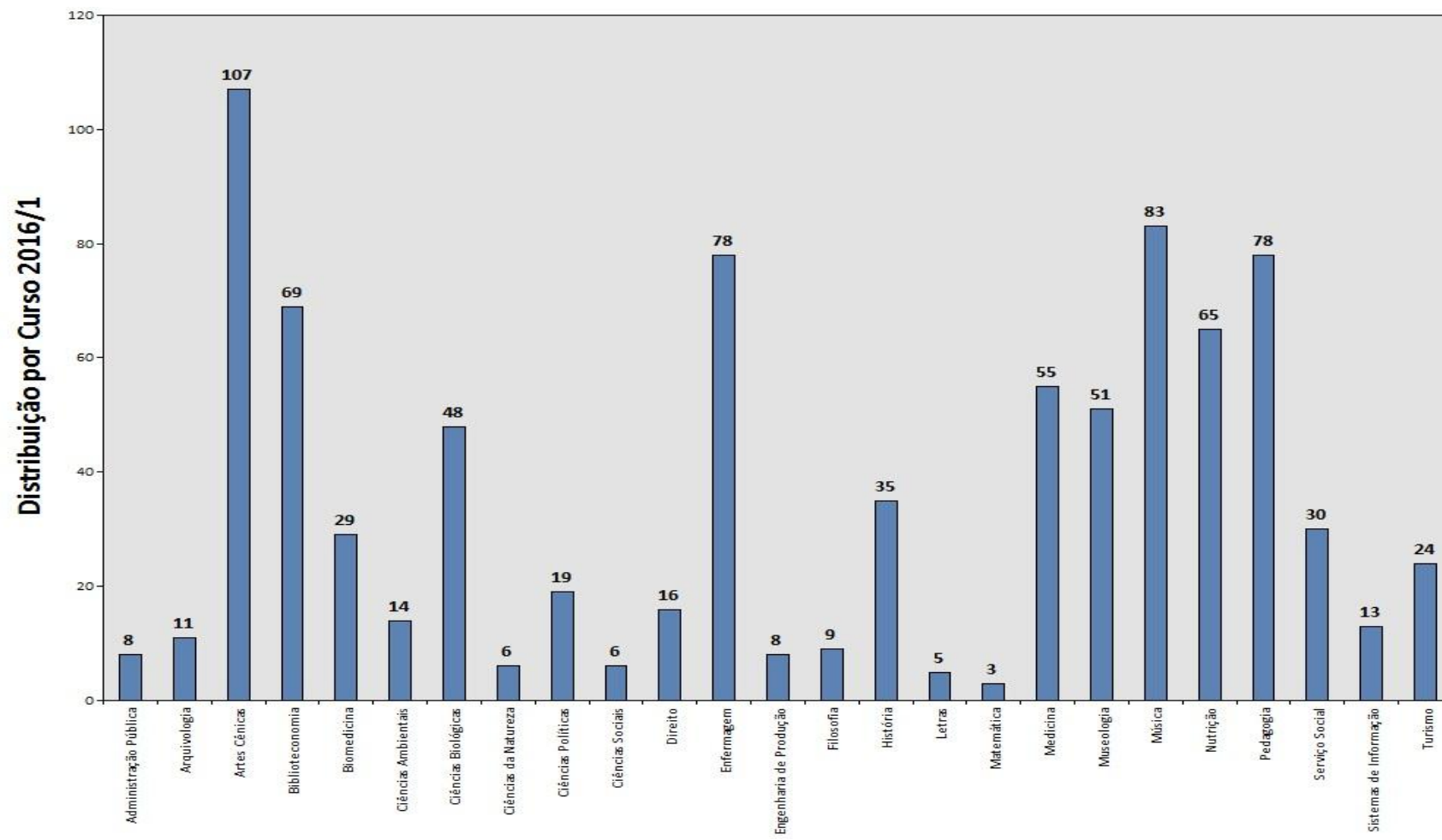
2- Ingresso por cotas

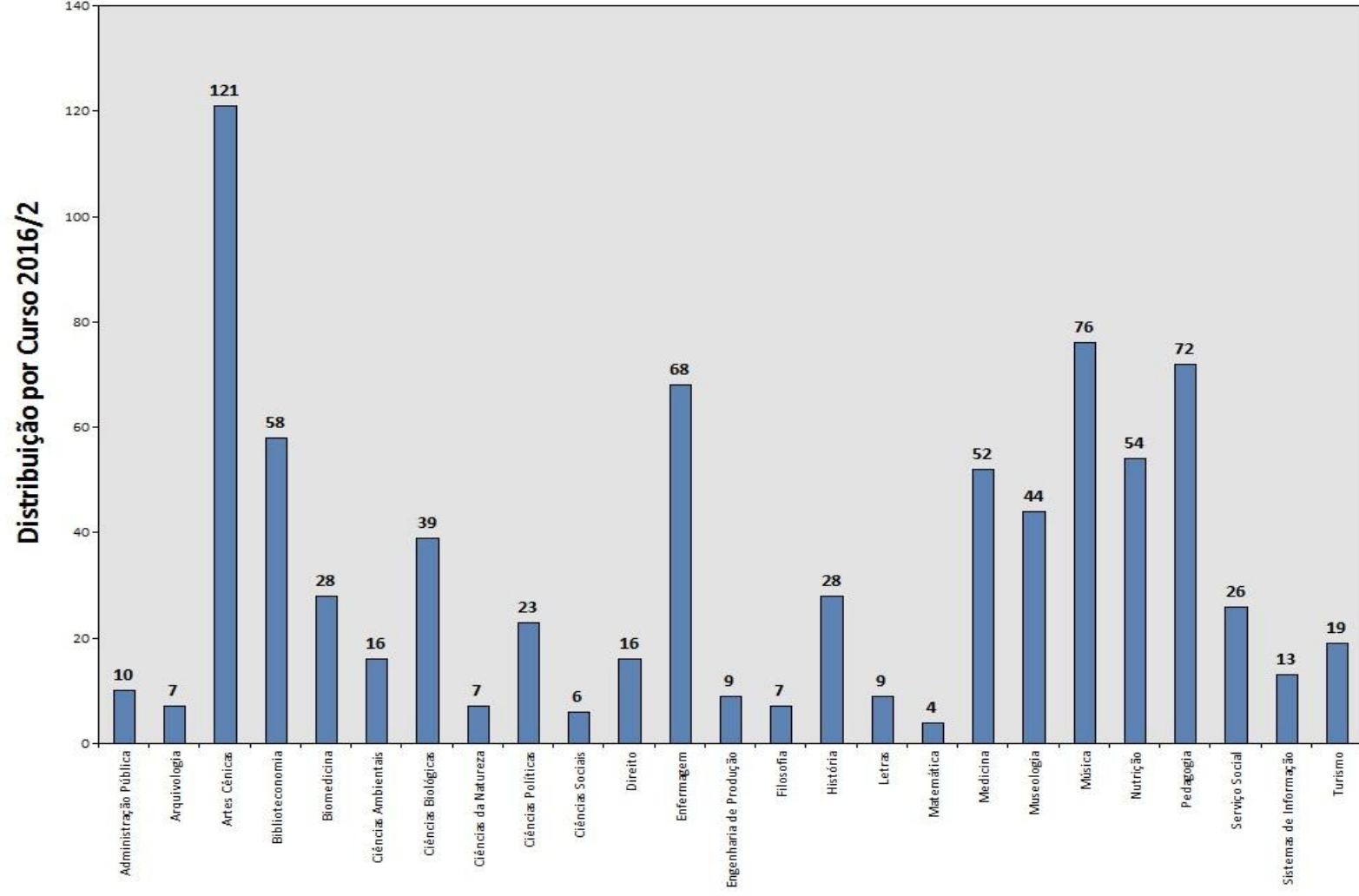




Quase a maior parte dos/as estudantes bolsistas da assistência estudantil ingressaram na universidade através da política de ação afirmativa no primeiro semestre de 2016, perfazendo um total de 48%. No segundo semestre, atinge a maioria, sendo um total de 51%. Cabe indicar que esse número aumentou em comparação ao ano passado, no contexto do alcance máximo da reserva de vagas da lei de cotas (Lei 12.711/2012).

3- Distribuição por cursos

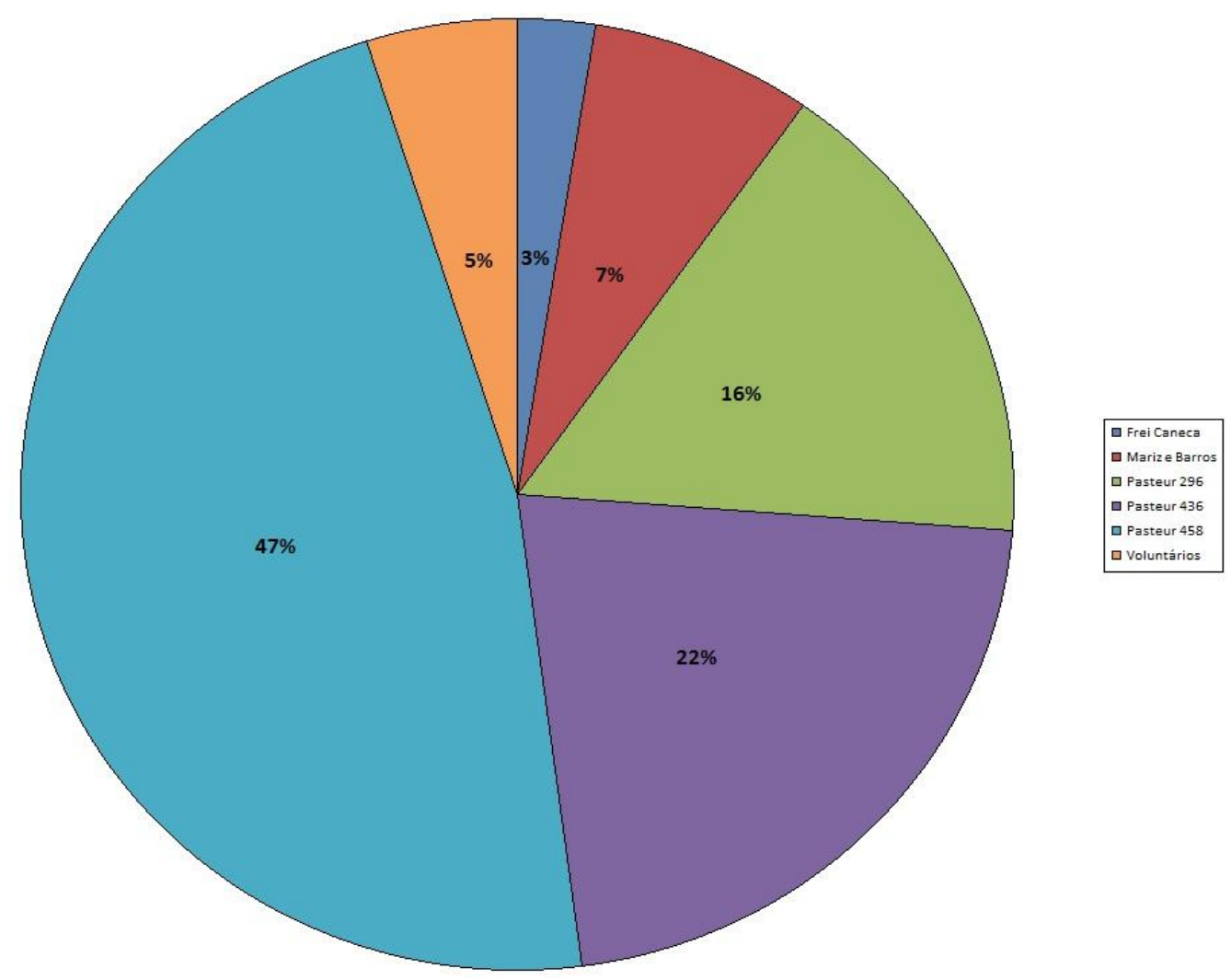




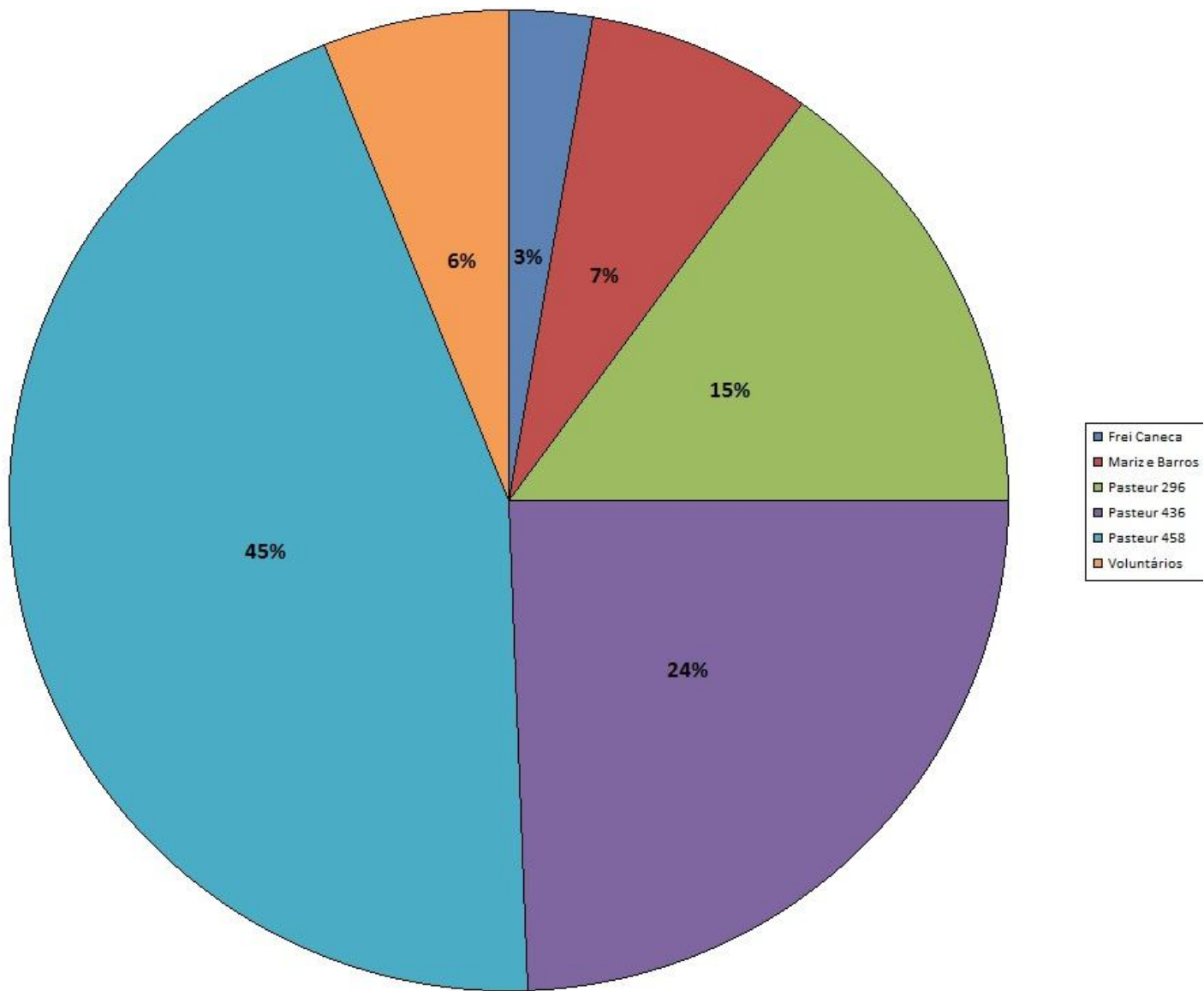
Podemos identificar que os três cursos que possuem mais estudantes bolsistas do programa de assistência estudantil em 2016, são, Artes Cênicas (121 estudantes), Música (76 estudantes) e Pedagogia (72 estudantes).

4- Distribuição por campus

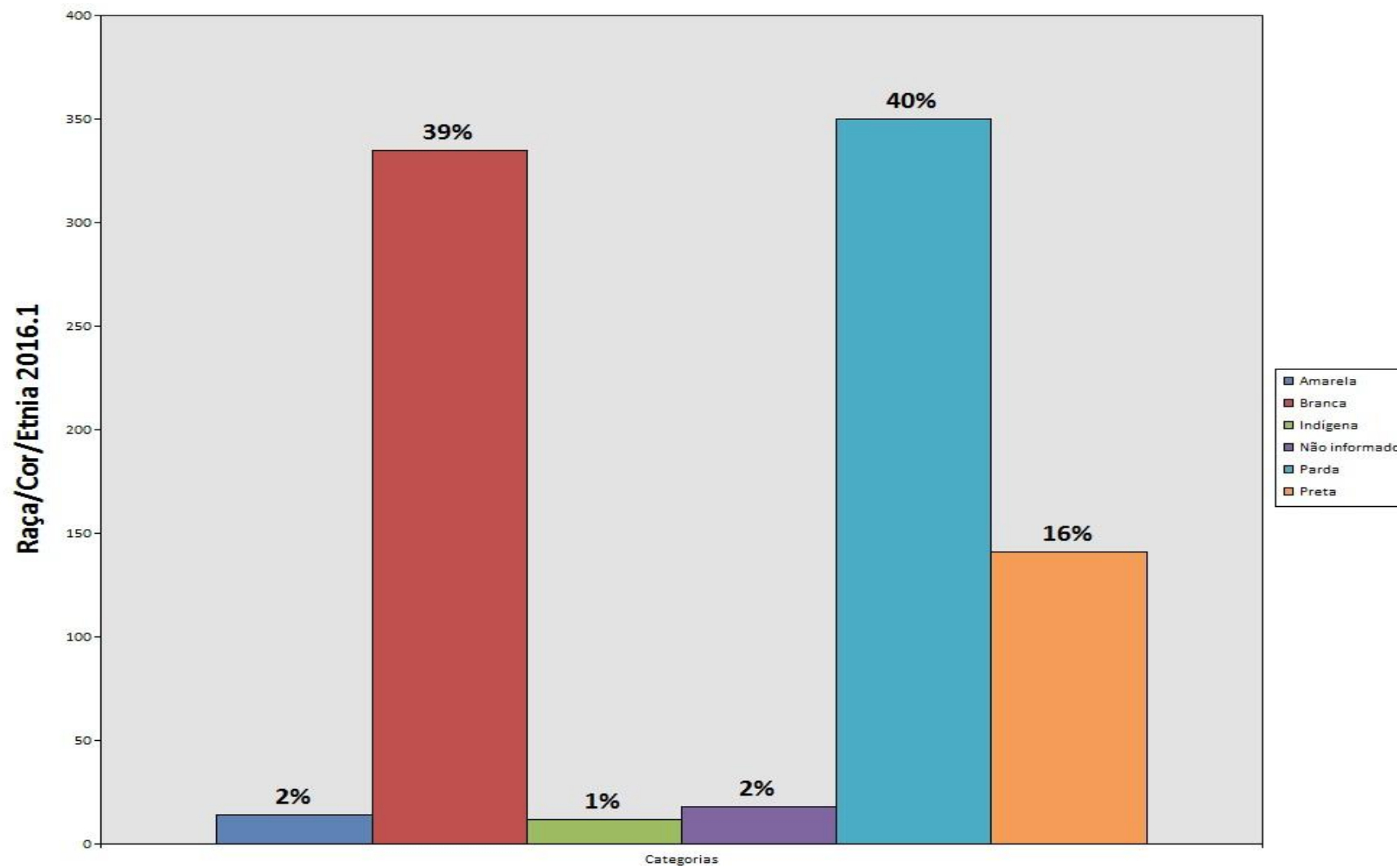
Distribuição por campus 2016/1

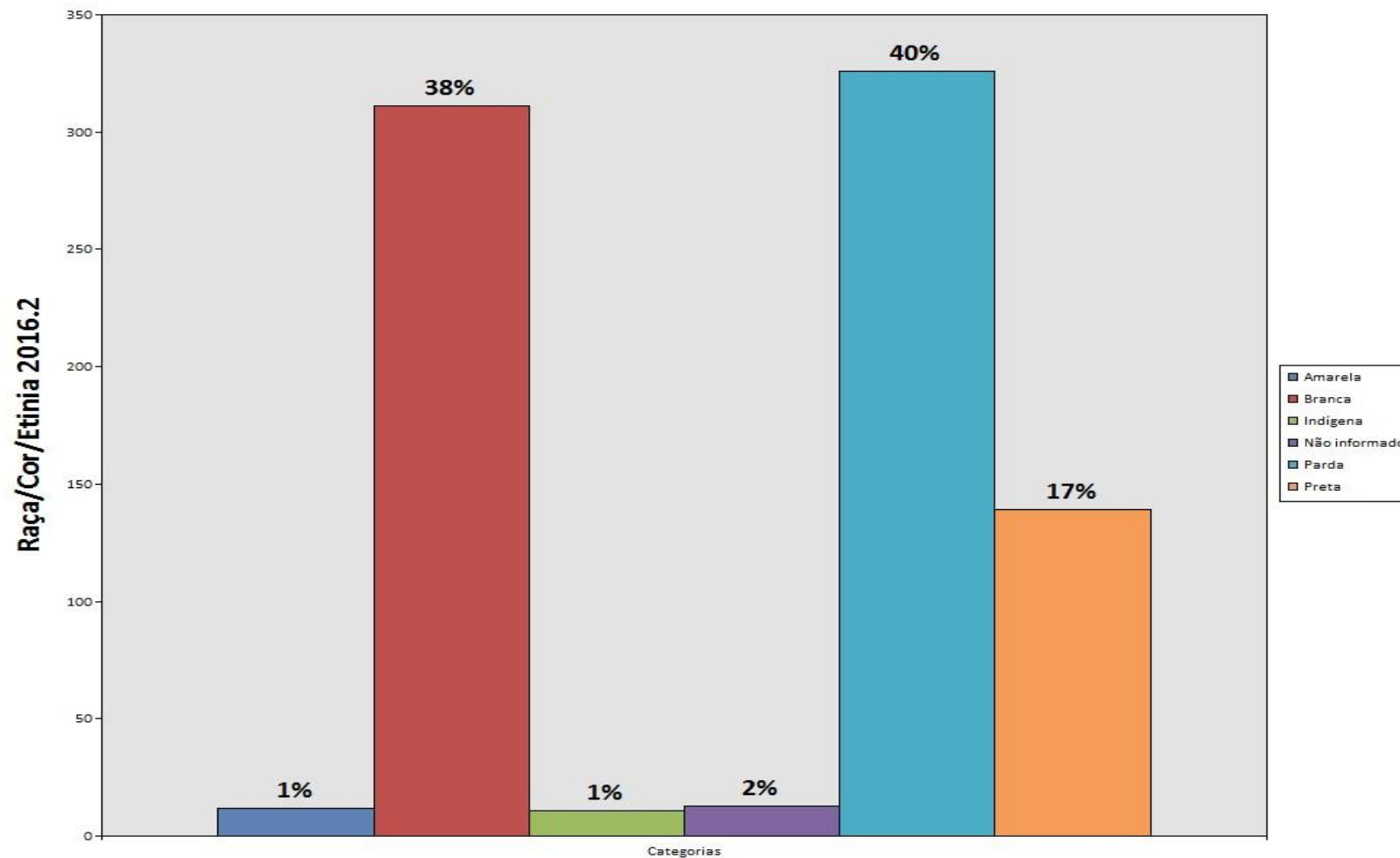


Distribuição por campus 2016/2



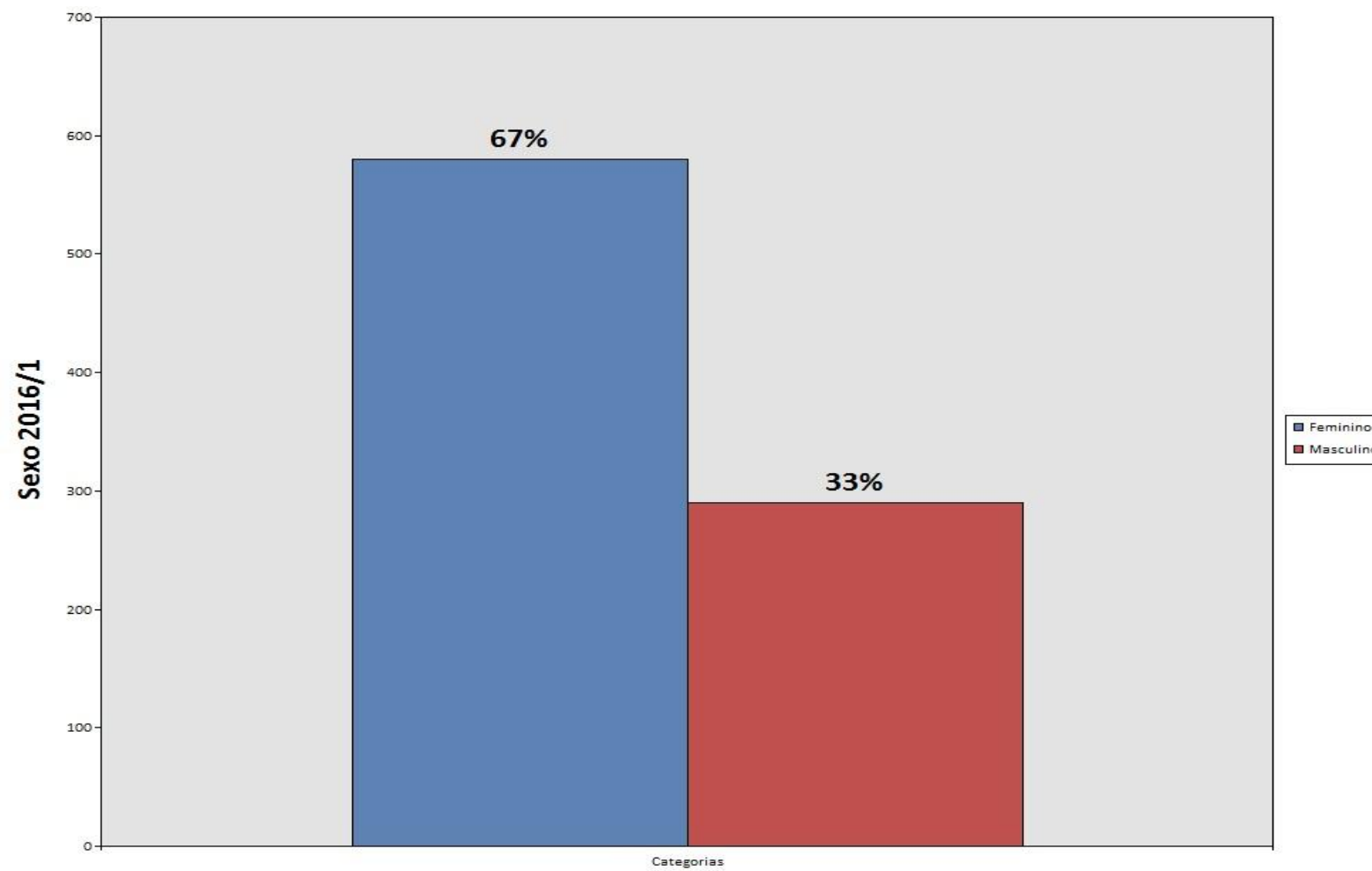
5- Raça/Cor

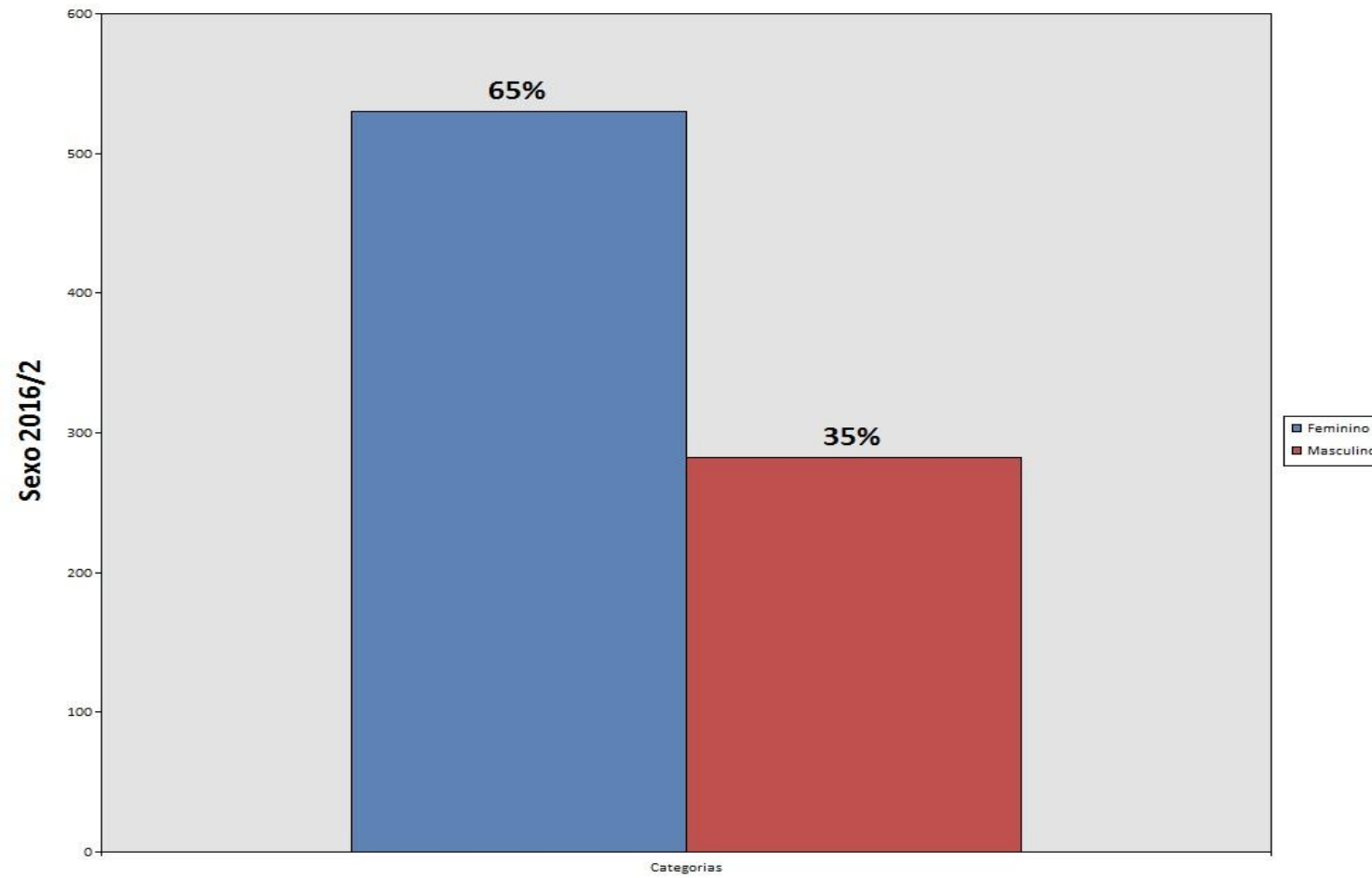




O número de estudantes pretos/as e pardos/as tomados conjuntamente representa a maioria dos/as bolsistas, perfazendo um total de 57%. Houve um aumento desta parcela em comparação a 2015. Essa realidade se relaciona com a conquista da política de ação afirmativa nos últimos anos. Em seguida vêm os estudantes brancos, representando um total de 38%. Se mantém o baixíssimo quantitativo de indígenas (1%) novamente chamando a atenção que o acesso à universidade pública por essa população ainda é um grande vácuo e desafio.

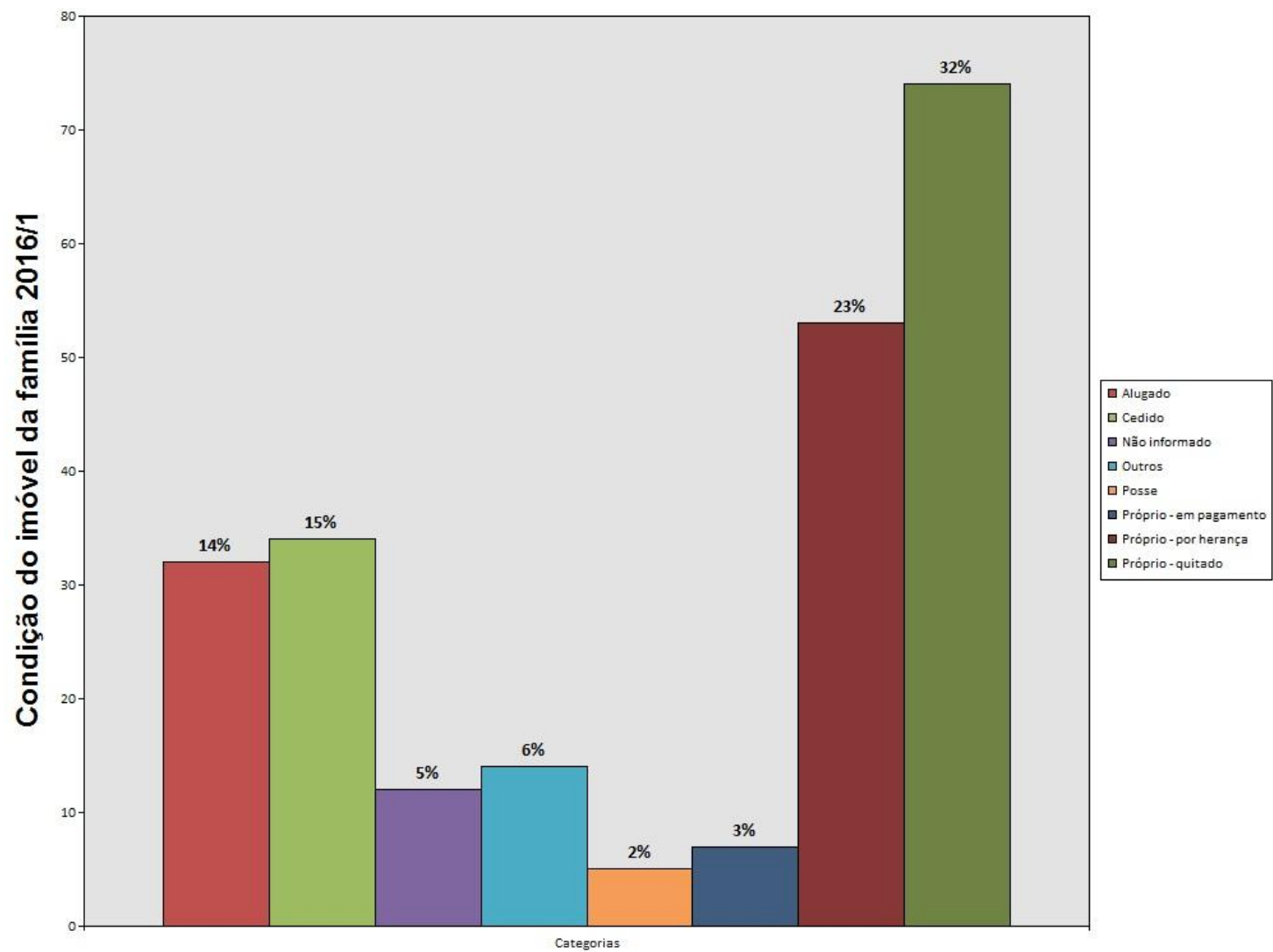
6- Sexo



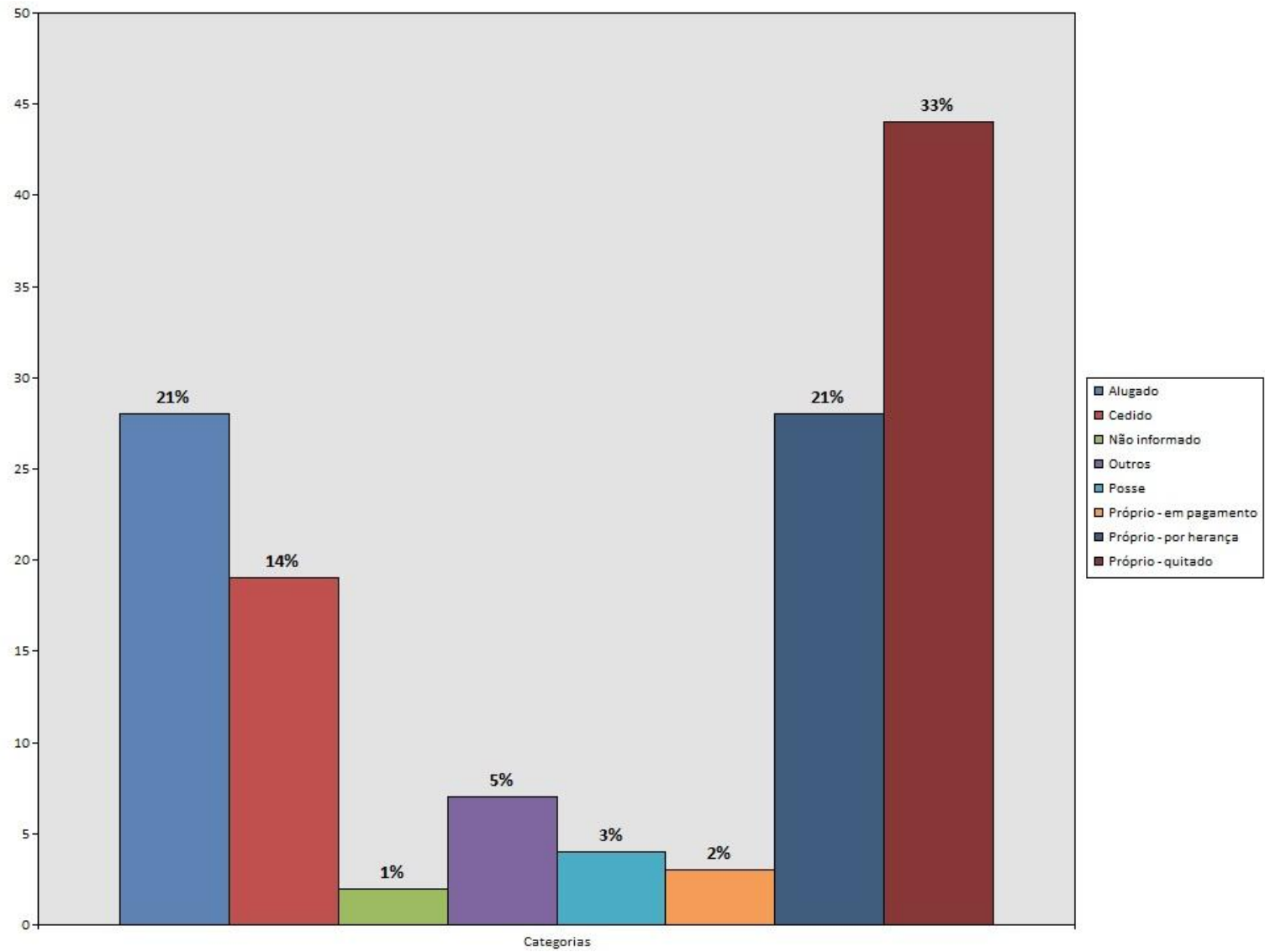


Em 2016 novamente, podemos verificar que a grande maioria das bolsistas são mulheres, com um total de 65%.

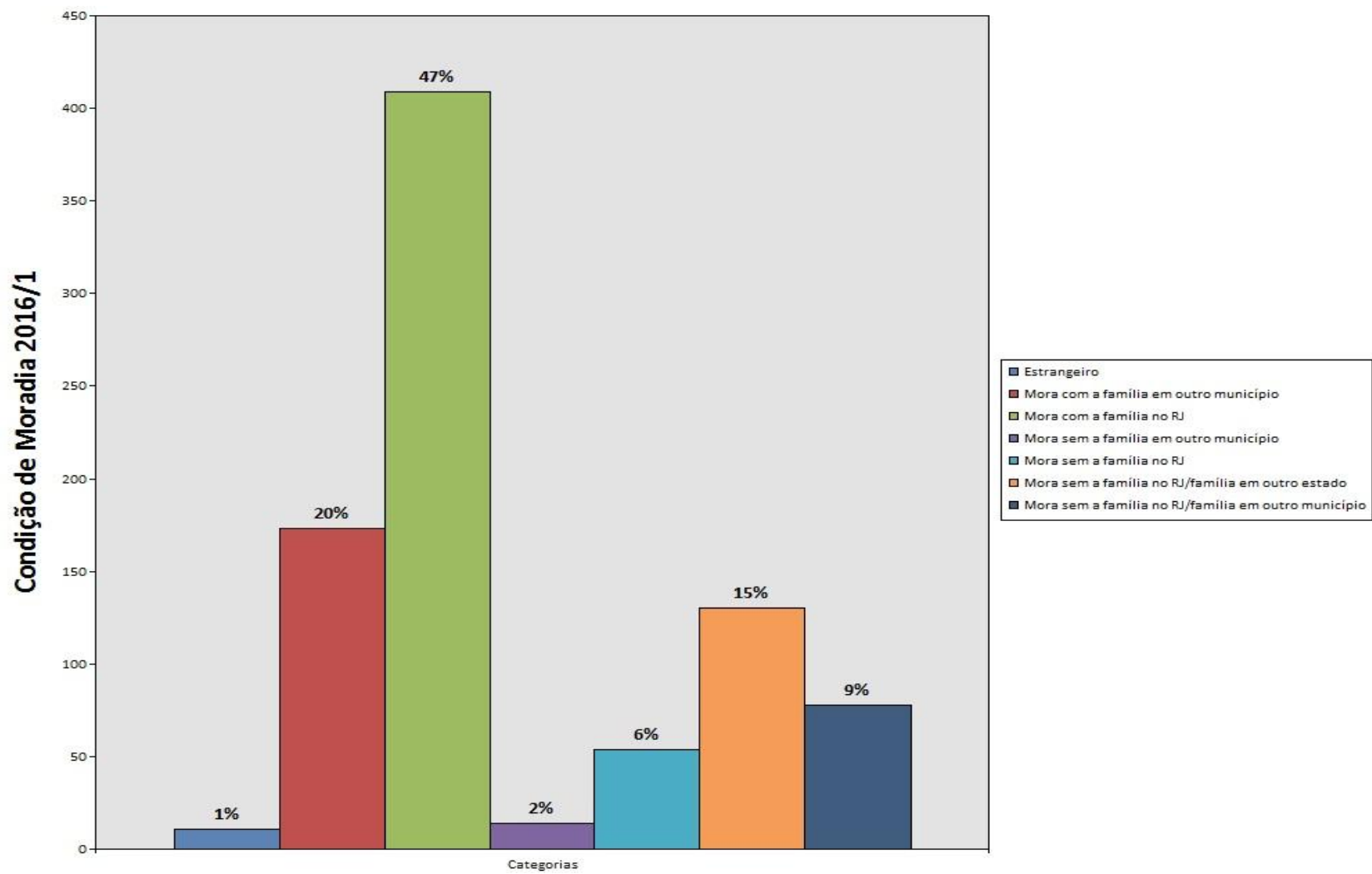
7- Condição Imóvel

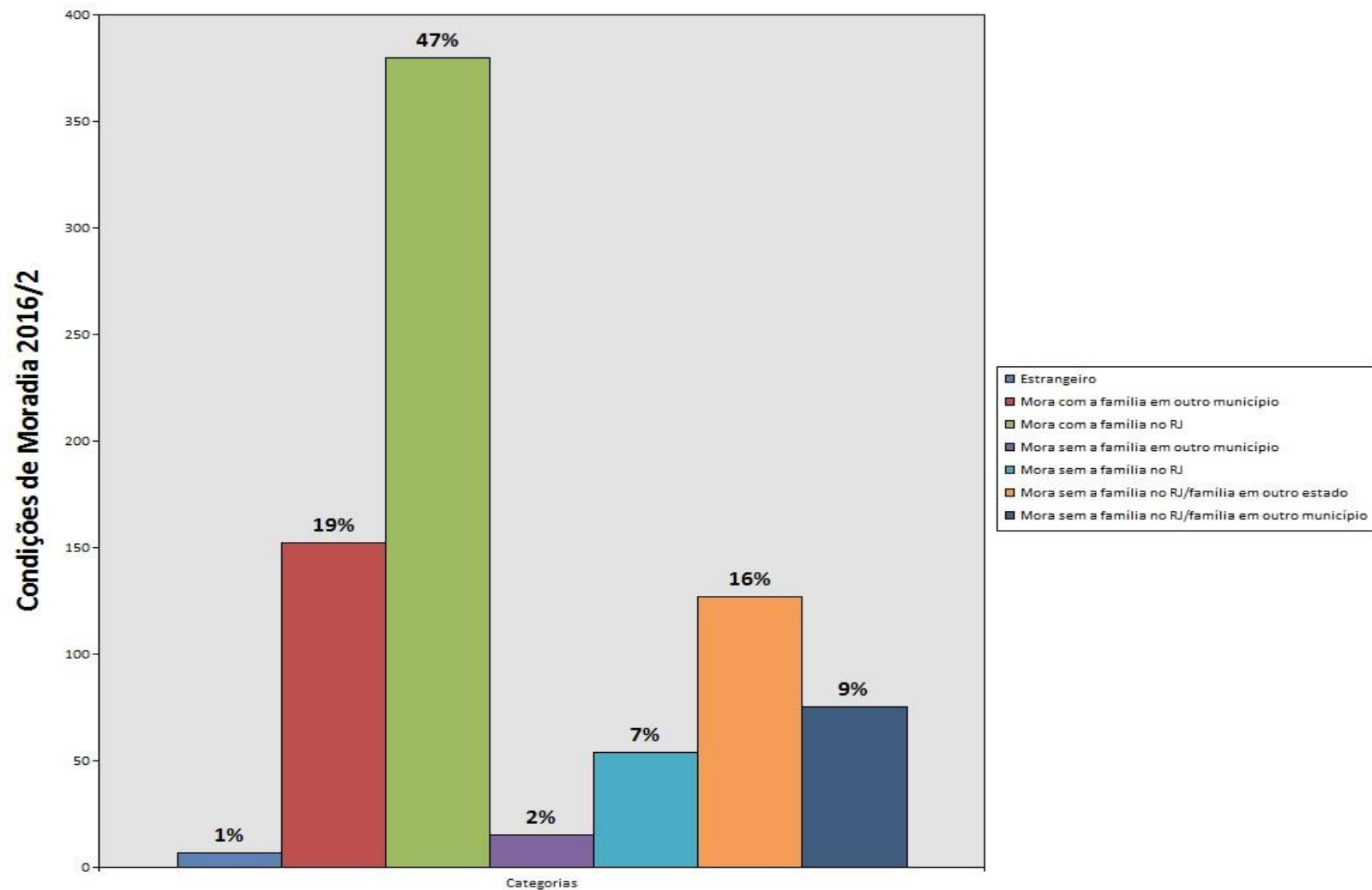


Condição do imóvel da família 2016/2



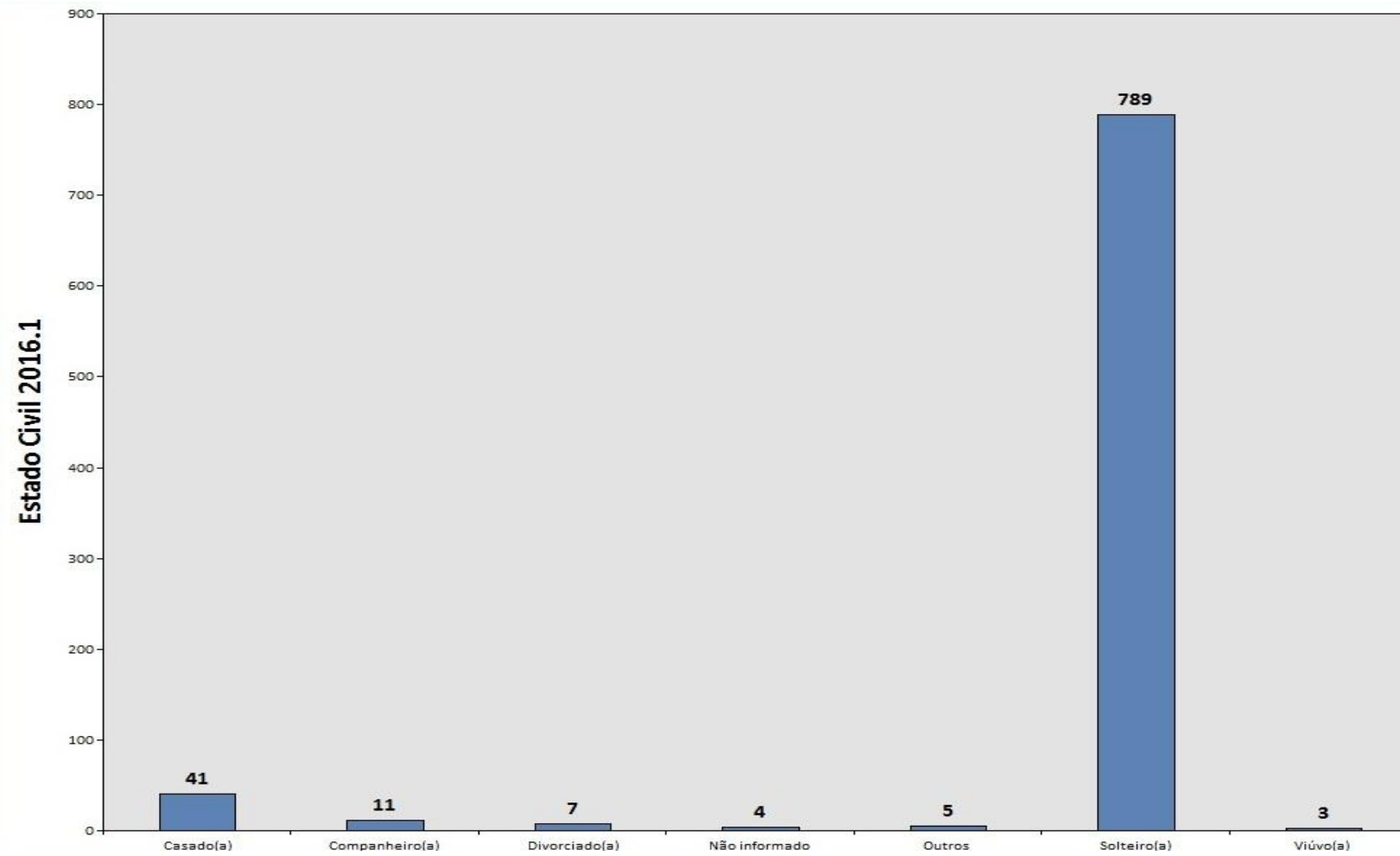
8- Condições de Moradia

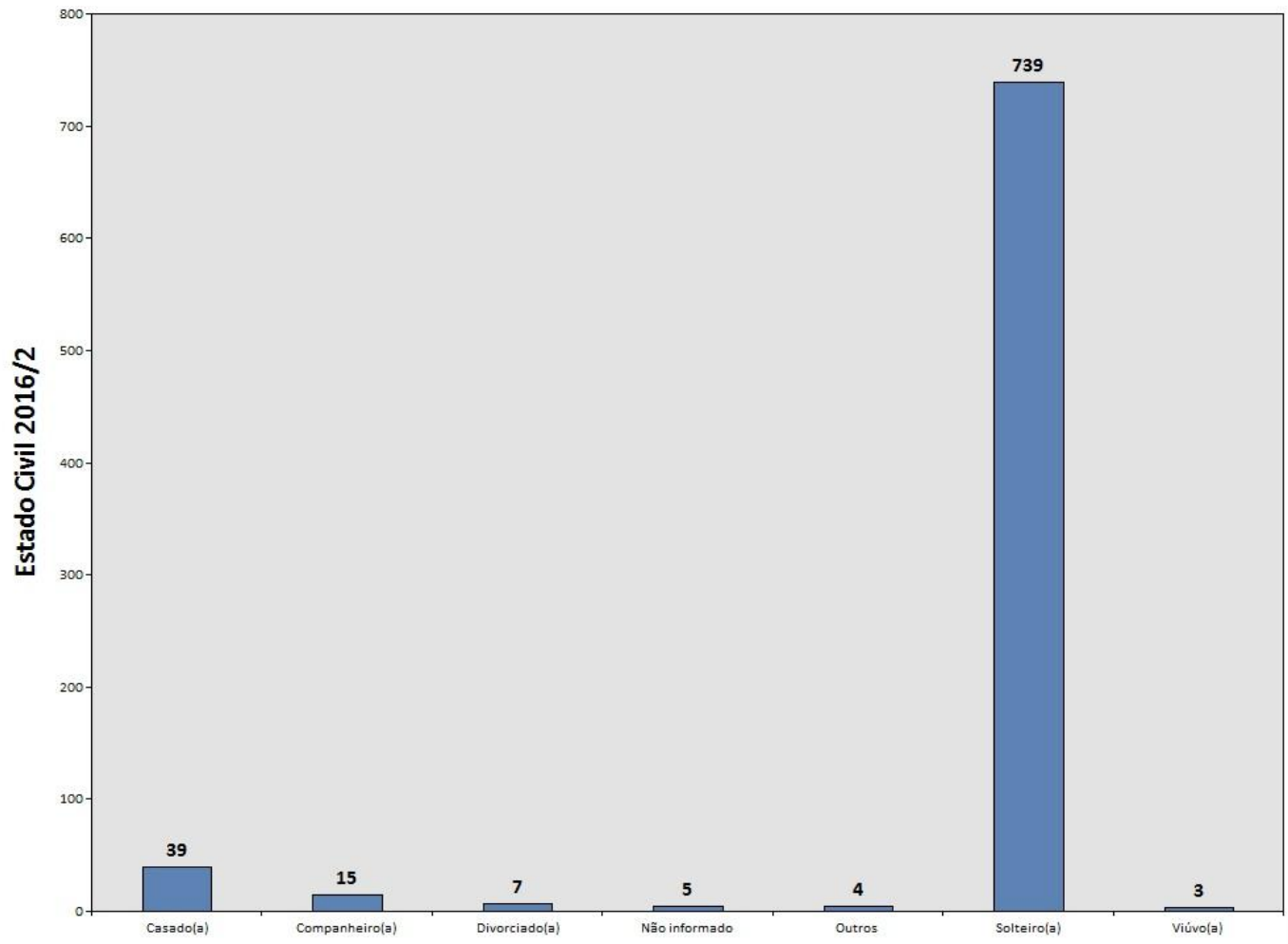




Em relação à moradia é possível observar que nos dois semestres de 2016 prevalecem os estudantes que ora residem, ora são oriundos de outro município, estado ou país, portanto com altos gastos com passagens, perfazendo um total de 47%. Lembrando que esses dados só se referem aos estudantes bolsistas da política de assistência estudantil.

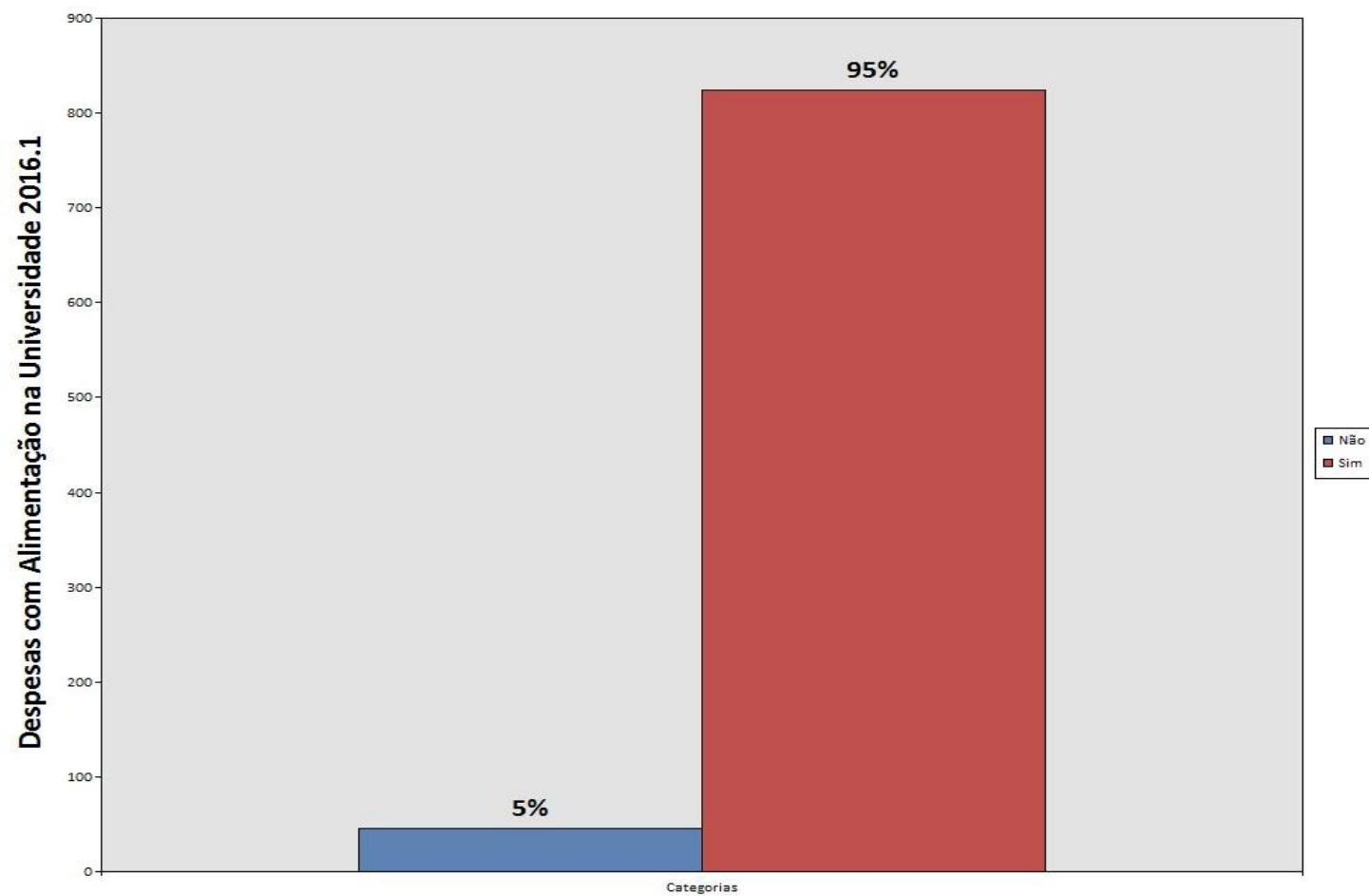
9- Estado Civil

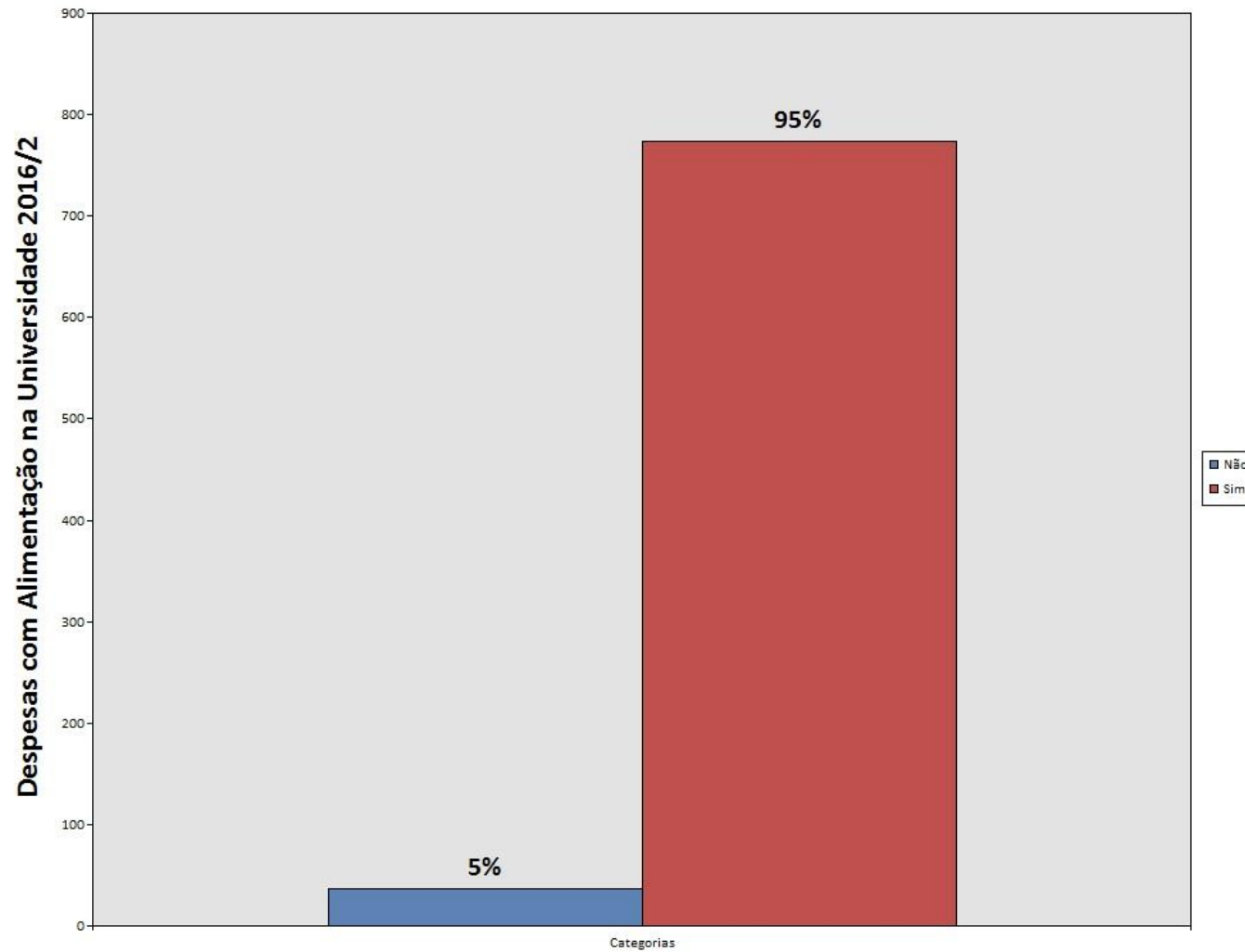




Em relação ao estado civil, como ilustra os dois gráficos, a grande maioria dos/as estudantes são solteiros/as.

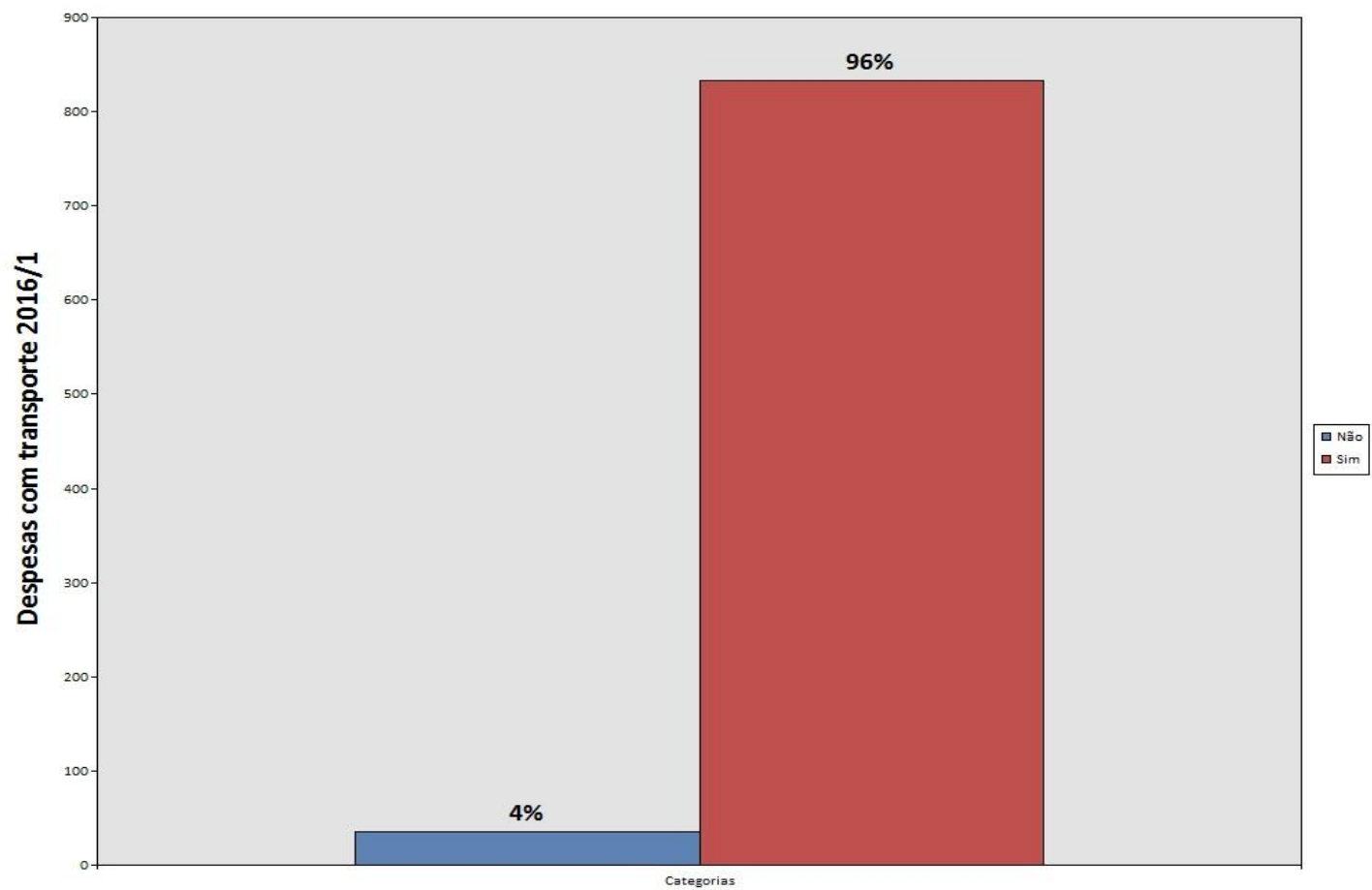
10- Despesa com Alimentação

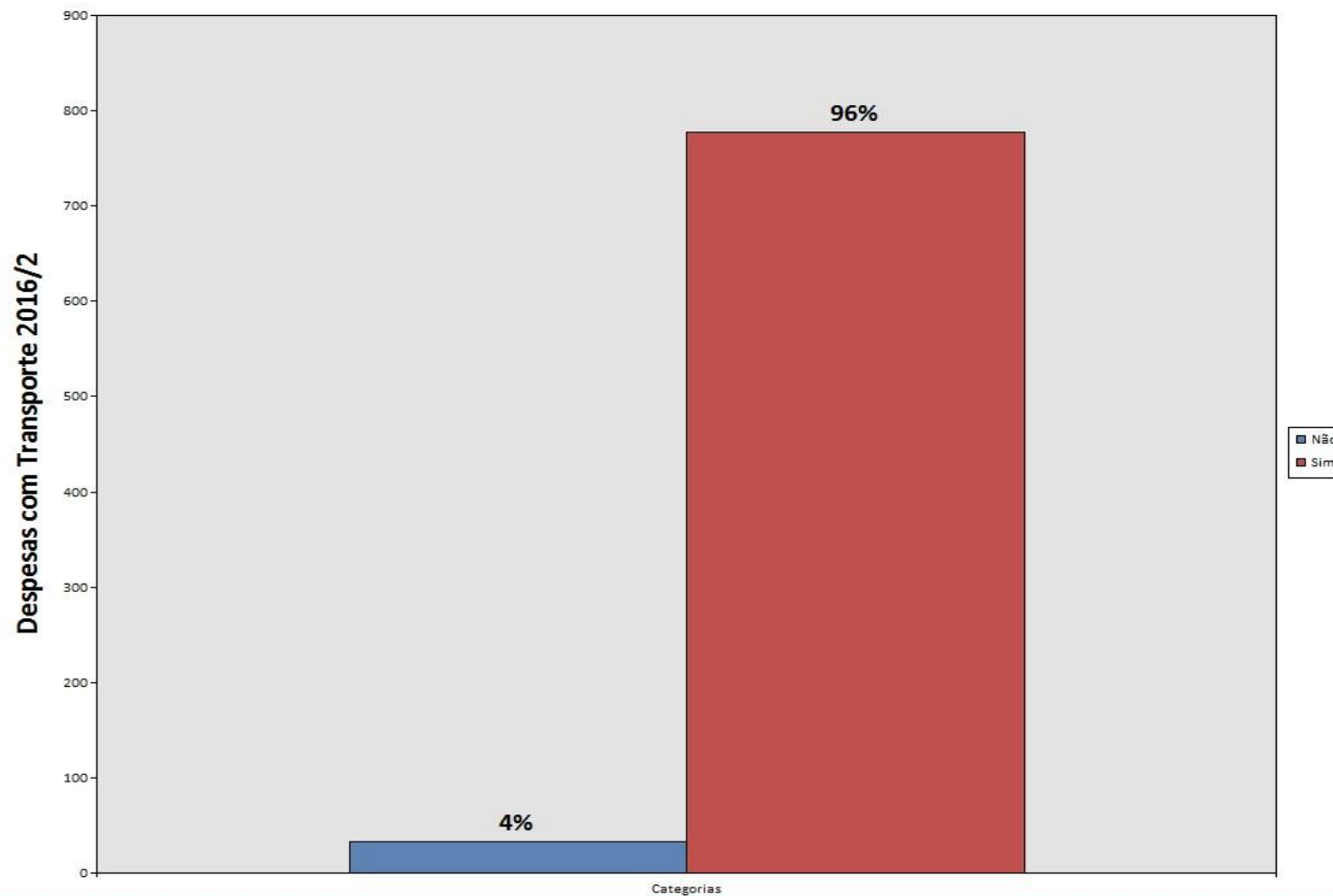




Em mais um ano os gráficos mostram que a despesa com alimentação é uma realidade massiva, sendo um dos eixos fundamentais previsto pelo PNAES.

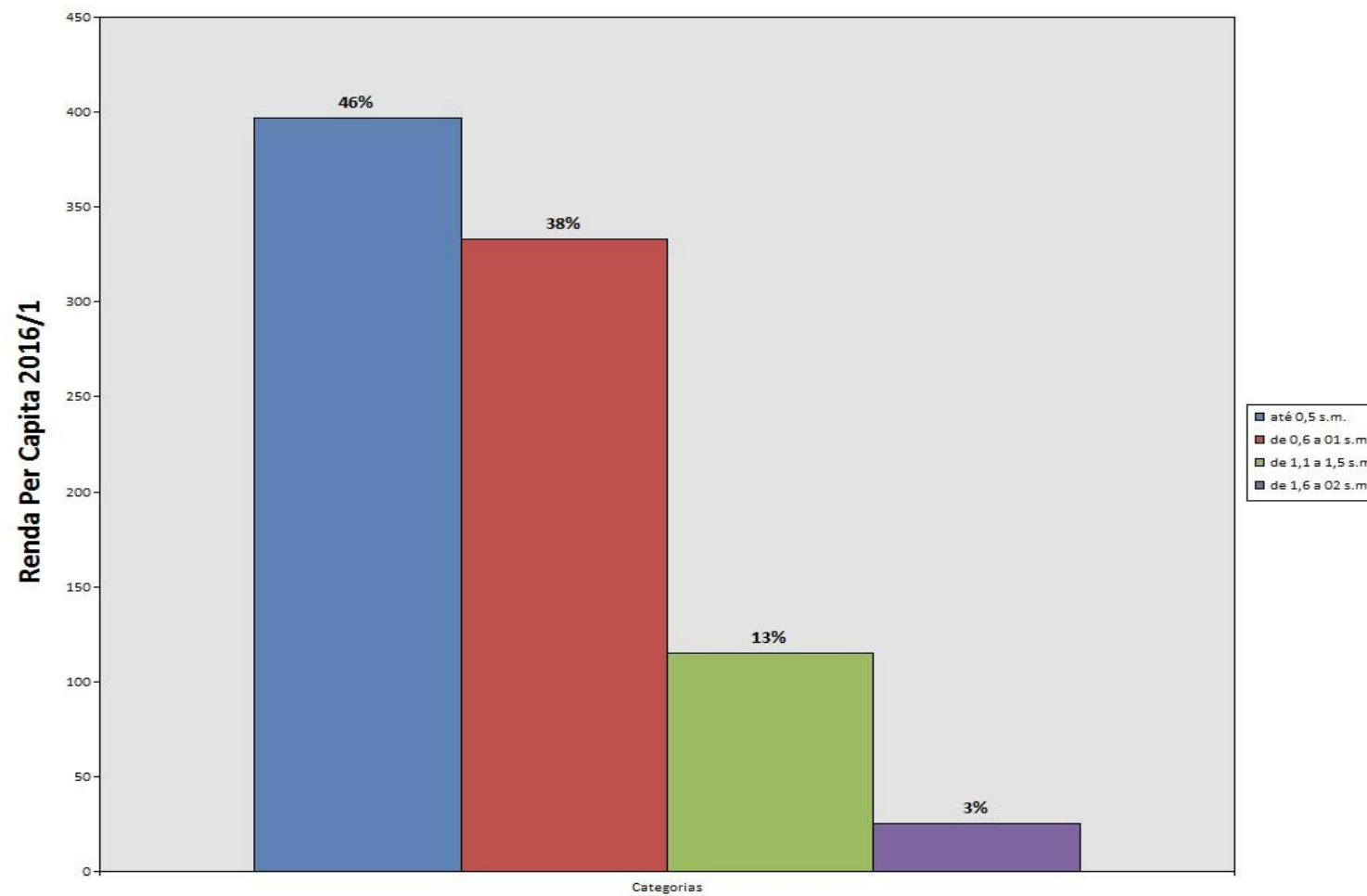
11- Despesa com Transporte

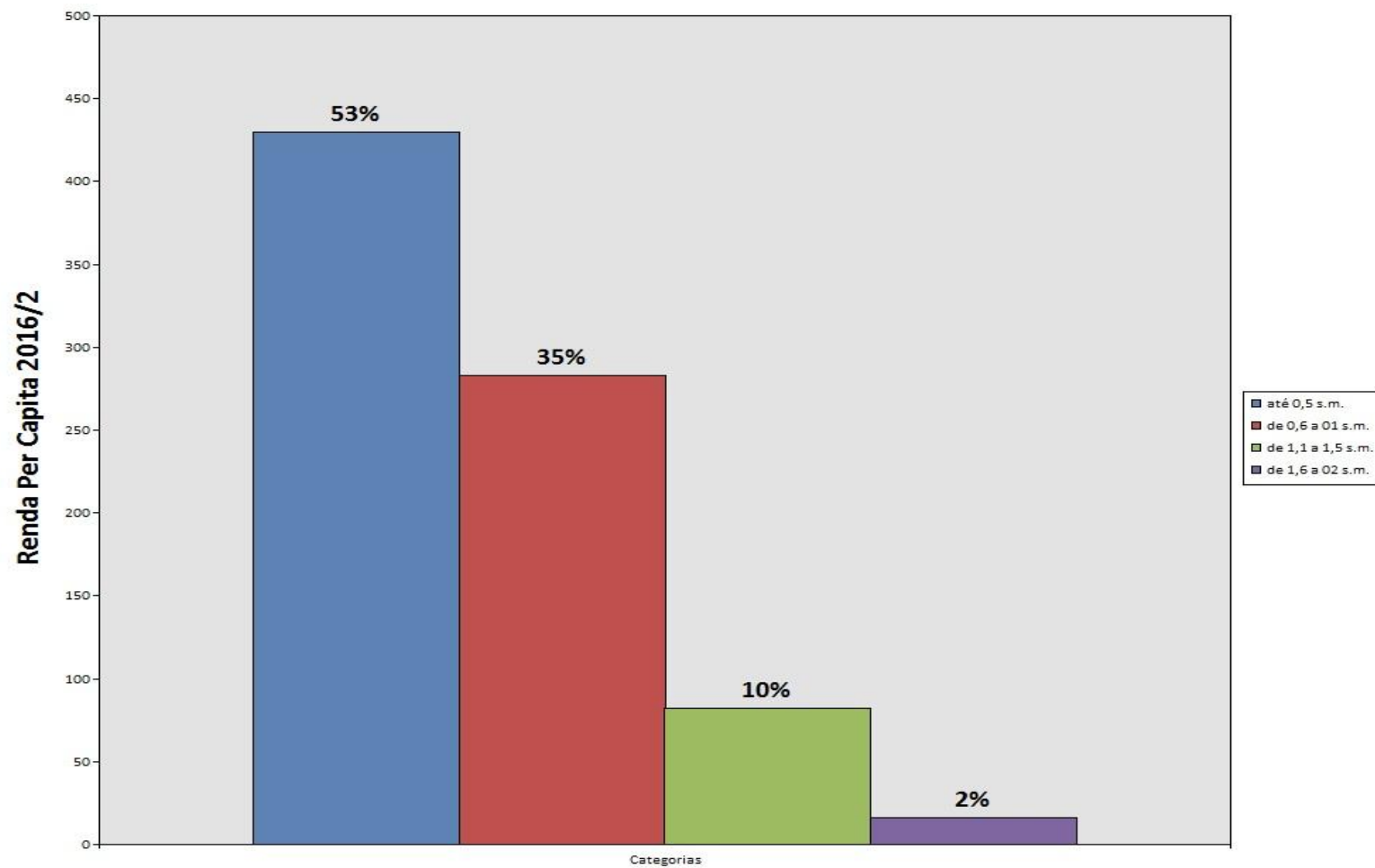




É igualmente massiva a quantidade de estudantes com despesas com transporte. Sendo mais um eixo previsto pelo PNAES. Indica a necessidade manutenção do transporte intercampi e demais subsídios que contemplem a demanda por transporte para acesso à universidade, já que atualmente o “passe livre universitário”, gerenciado pela RioCard possui critérios restritivos, não é intermodal, nem intermunicipal; além de uma série de dificuldades que os/as estudantes têm apresentado para a solicitação e manutenção desse direito.

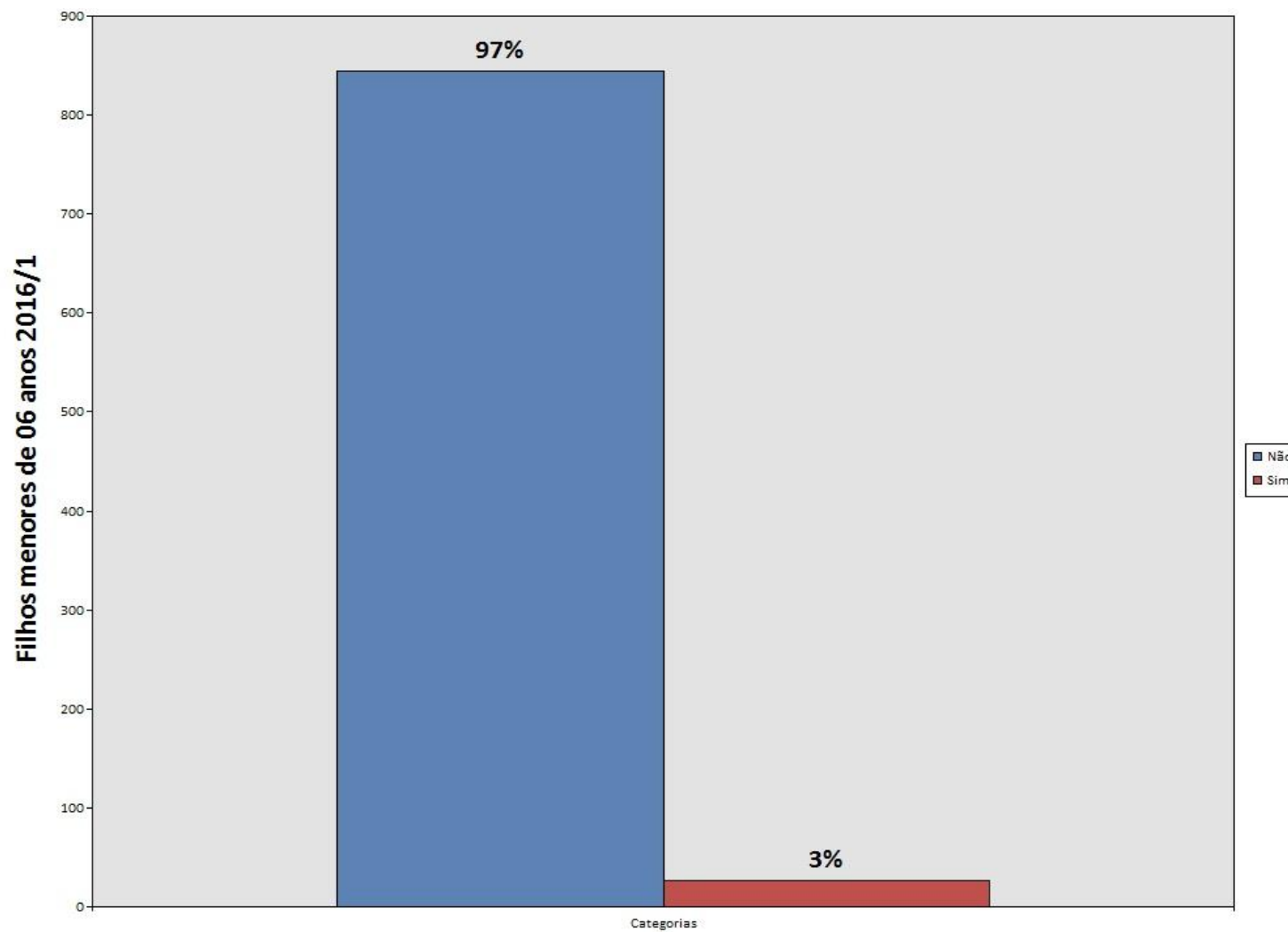
12- Renda per Capita

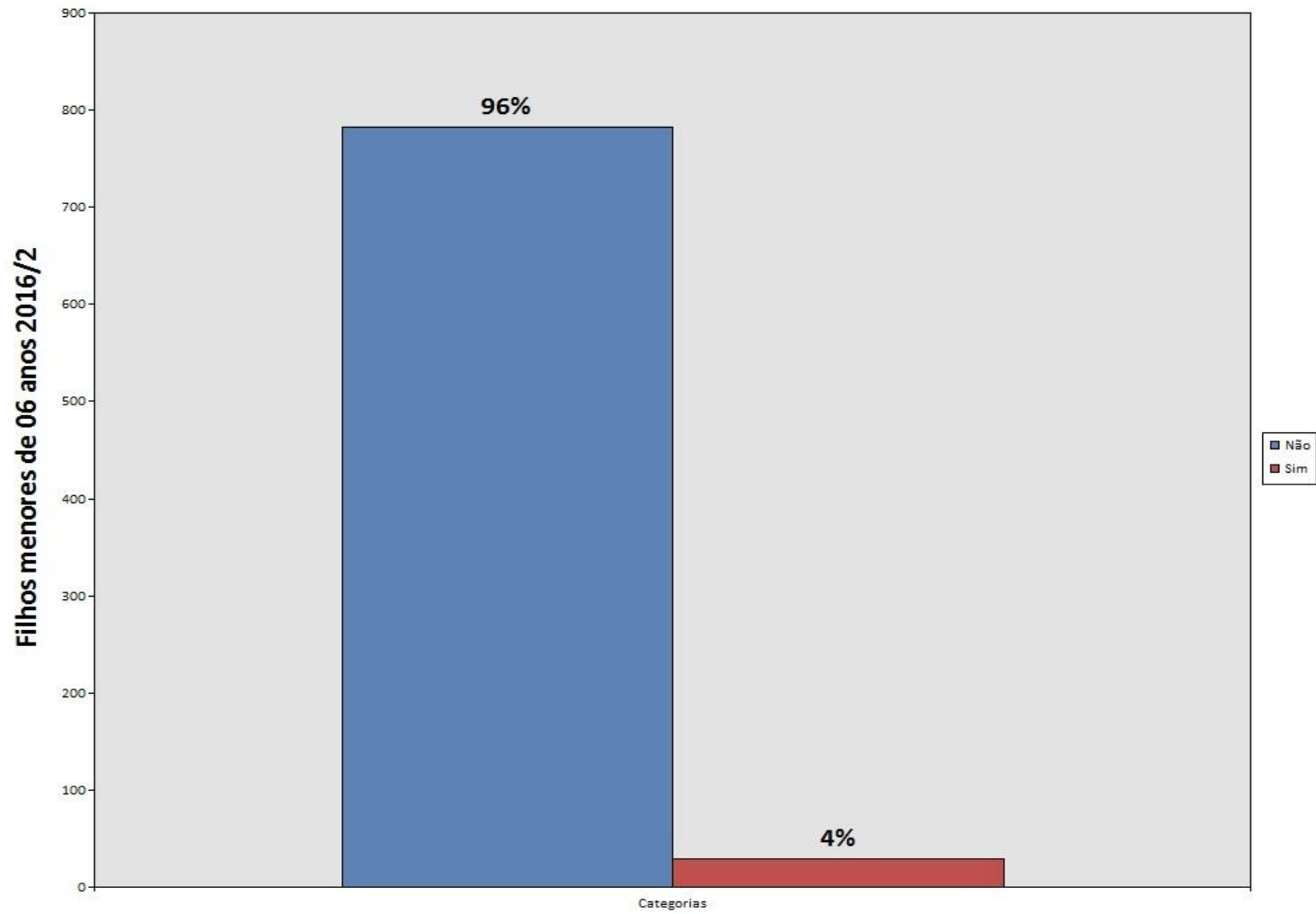




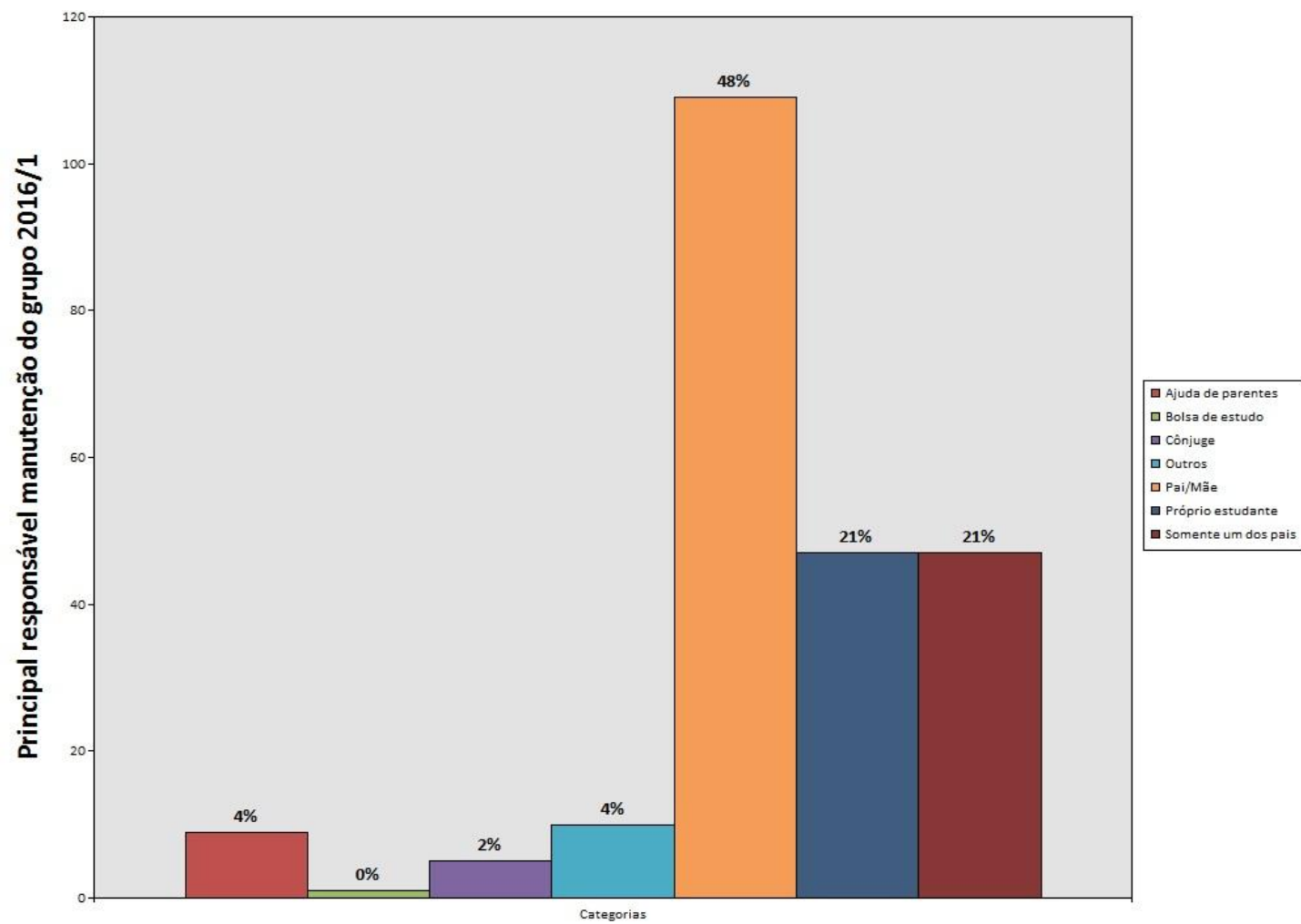
O PNAES (Decreto 7.234/10) prevê a **prioridade** de atendimento aos estudantes com renda per capita de até um salário mínimo e meio. Porém, a realidade dos/as bolsistas da assistência estudantil na Unirio novamente (na verdade em um maior número em relação a 2015), demonstra uma grande maioria que não chega nem a renda per capita de um salário mínimo: 84% em 2015.1 e 88% em 2016.

13- Filhos Menores de 06 anos

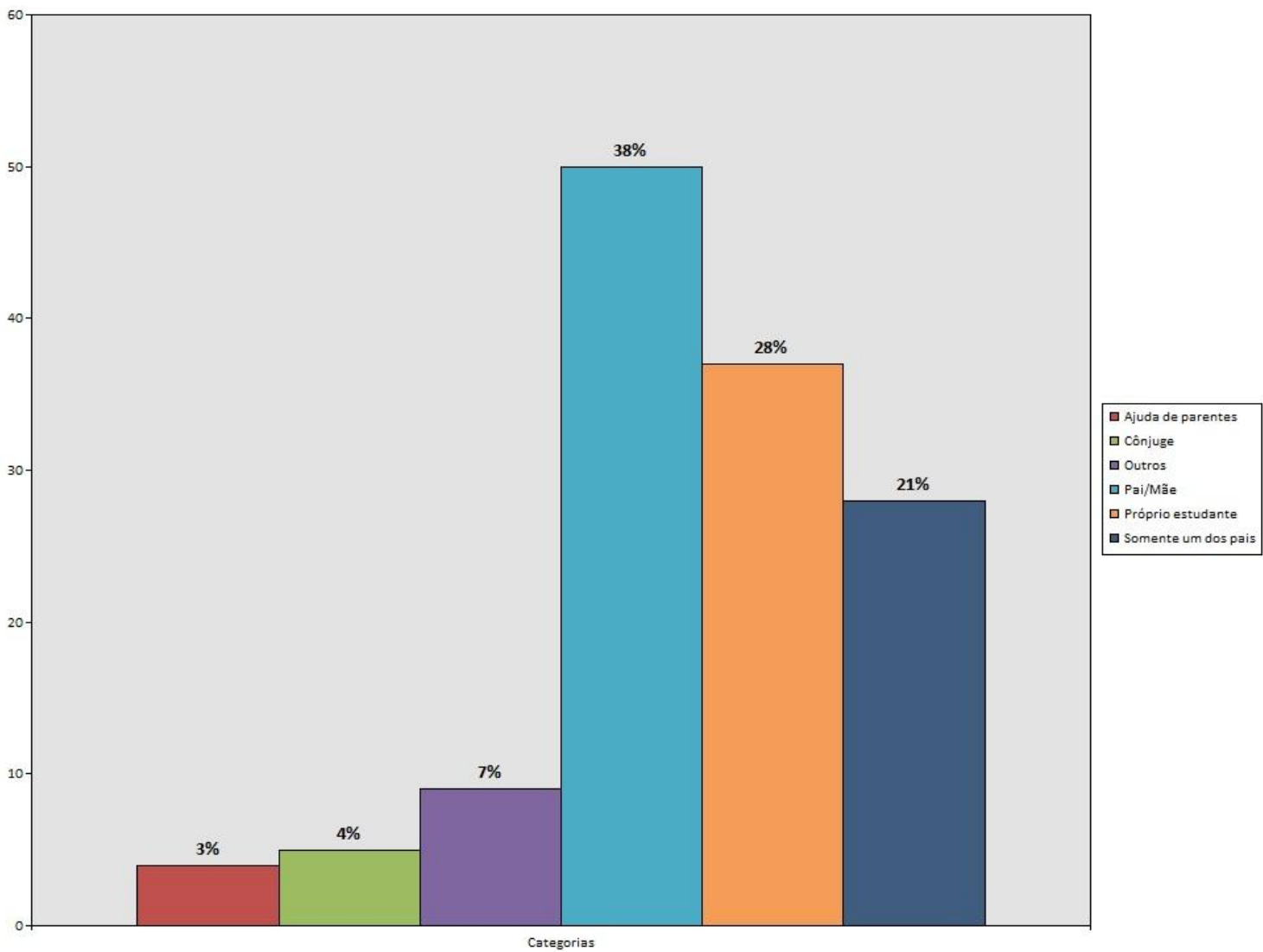




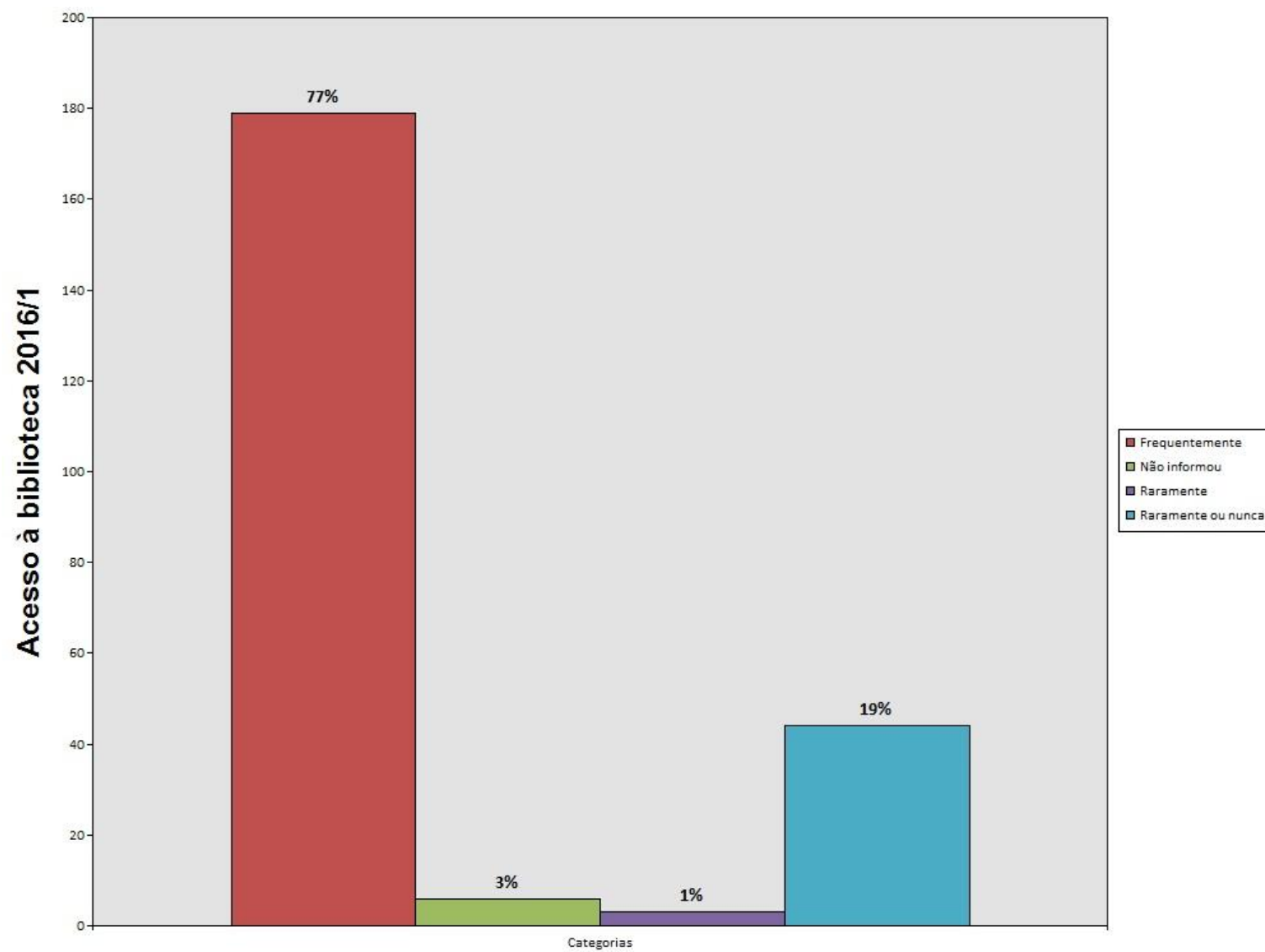
14- Principal responsável pela manutenção do grupo

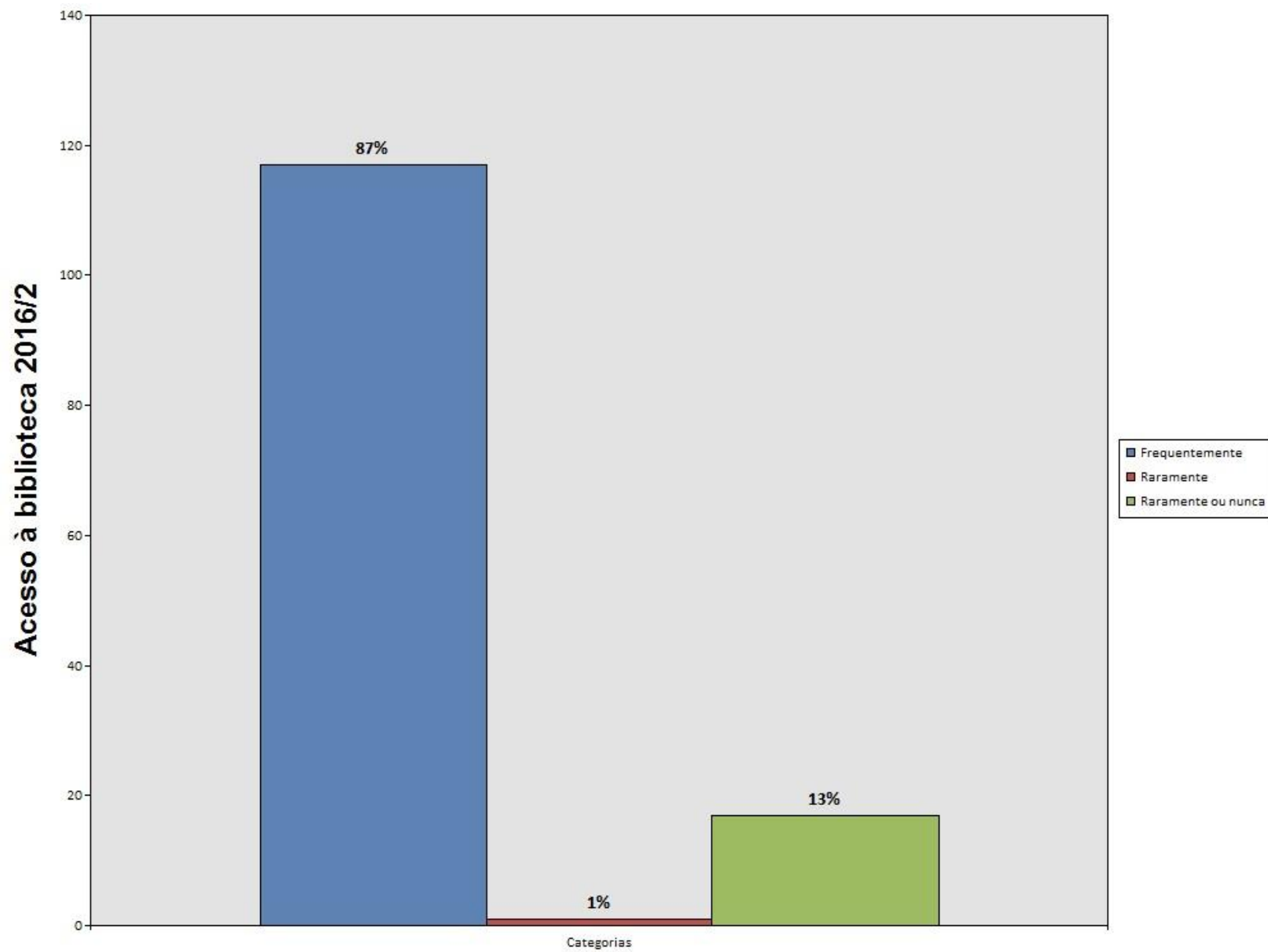


Principal responsável manutenção do grupo 2016/2

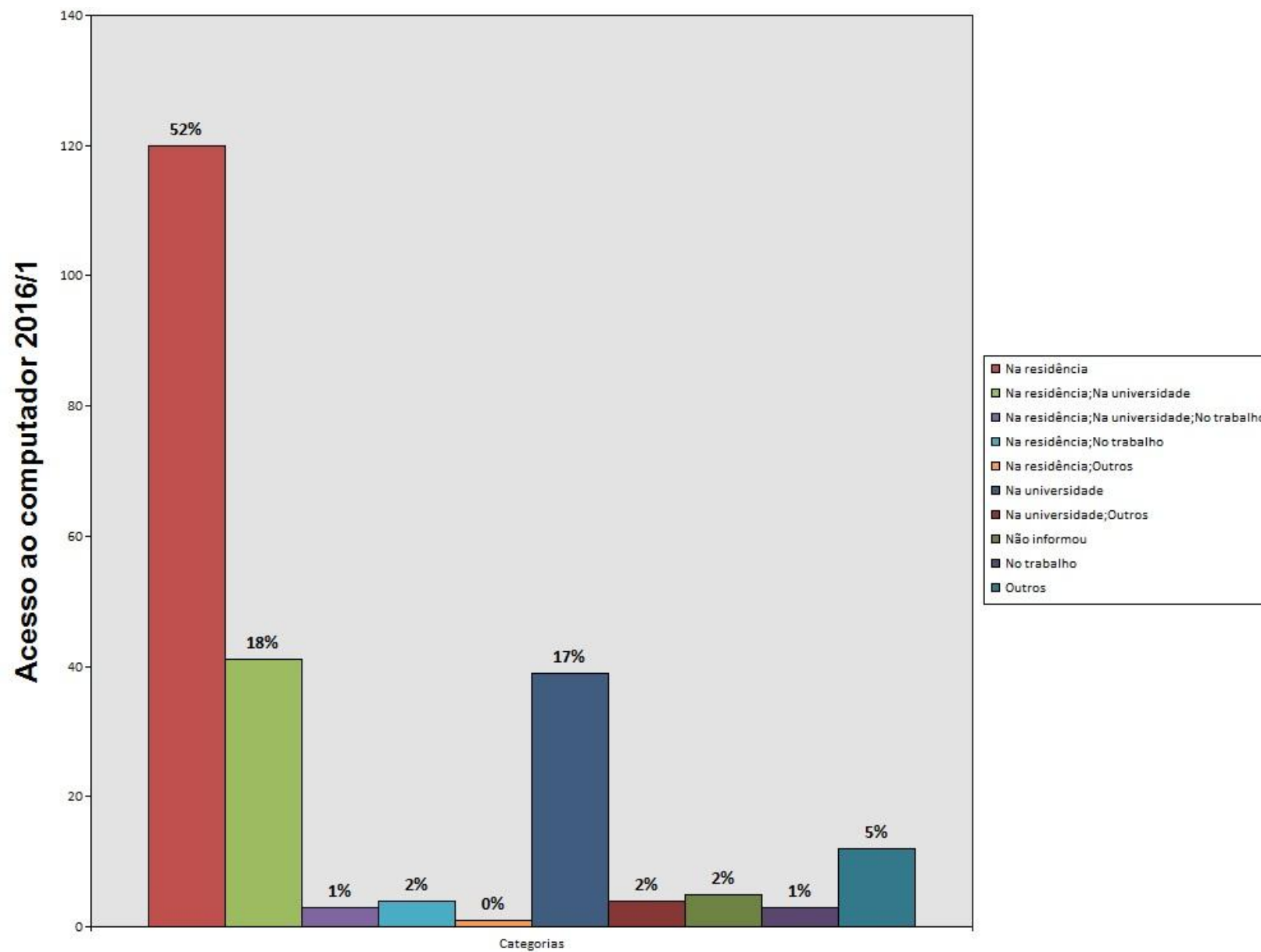


15- Acesso a biblioteca

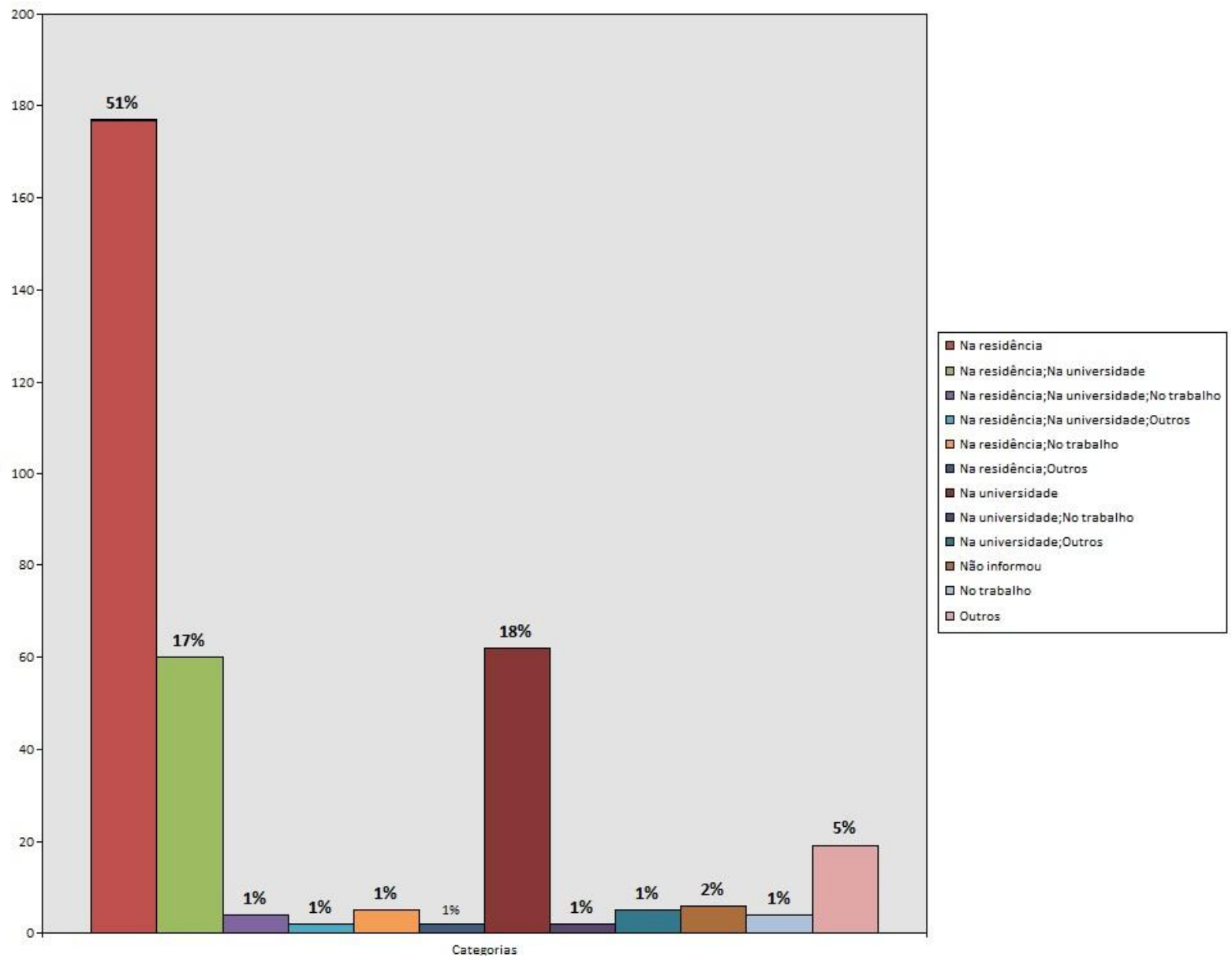




16- Acesso ao computador



Acesso ao computador 2016/2



17- Conhecimentos em língua estrangeira

